



Como Exportar Bareine

entre





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
MAPA.....	3
DADOS BÁSICOS.....	4
I – ASPECTOS GERAIS	5
1. Geografia.....	5
2. População	7
3. Transportes e comunicações.....	12
4. Organização política e administrativa	20
5. Organizações e acordos internacionais.....	20
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....	21
1. Conjuntura econômica.....	21
2. Principais setores de atividades	23
3. Moeda e finanças.....	28
III – COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS	34
1. Evolução recente	34
2. Direção	34
3. Composição	36
IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-BAREINE ..	37
1. Intercâmbio comercial bilateral.....	37
V – ACESSO AO MERCADO.....	39
1. Sistema Tarifário.....	39
2. Regulamentação de importação	39
3. Documentação e formalidades.....	41

VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	42
1. Canais de distribuição.....	42
2. Promoção de vendas	42
3. Práticas comerciais	42
ANEXOS	44
I – ENDEREÇOS.....	44
II - COMUNICAÇÃO COM O BRASIL	57
III- INFORMAÇÕES PRÁTICAS	58
BIBLIOGRAFIA	62

CRÉDITOS



INTRODUÇÃO

O Reino do Bareine é um arquipélago do Oriente Médio formado por 33 ilhas, localizadas entre a costa leste da Arábia Saudita e a península do Catar, no Golfo Pérsico. Habitado continuamente há pelo menos 5 mil anos, Bareine possui um longo histórico de estabelecimento de centros urbanos comerciais, que o diferencia das tradicionais culturas nômades árabes.

A pequena proporção territorial e sua localização central entre os países do Golfo exigem do Bareine uma delicada política de relações exteriores. A Arábia Saudita permanece como seu maior aliado político e econômico. As relações com o Catar melhoraram significativamente desde o fim da disputa pela soberania das Ilhas Hawar, que terminou favorável ao Bareine. O reino insular integra o Conselho de Cooperação do Golfo, juntamente com a Arábia, o Catar, o Kuwait, Omã e os Emirados Árabes Unidos.

Os serviços e a indústria pesada são os pilares da economia bareinita. Com reservas de petróleo decrescentes, Bareine passou a processar e refinar petróleo e se transformou em um centro bancário internacional. O alumínio responde por quase a metade das exportações de produtos não-petrolíferos do país.

Após assumir o poder, em 1999, o Rei Hamad bin Issa al-Khalifa, de origem sunita, promoveu reformas econômicas e políticas para melhorar as relações com a comunidade xiita, a maioria religiosa do país. As sociedades políticas xiitas participaram de eleições parlamentares e municipais em 2006. Al- Wefaq, a maior agremiação política xiita, conquistou o maior número de vagas na legislatura eleita. No entanto, o descontentamento dos xiitas ressurgiu nos últimos anos em manifestações de rua e atos ocasionais de violência moderada.



Bareine

■ Sumário

MAPA





DADOS BÁSICOS

Superfície:	712 km ²
População:	727.785 habitantes, incluindo 235.108 não nacionais
Densidade demográfica:	cerca de 1.100 habitantes/km ²
População economicamente ativa:	463.000 - 44% da população na faixa etária dos 15 aos 64 anos não são nacionais (estatísticas de 2008)
Principais cidades:	Manama (Capital); Cinco províncias; Asemah, Janubiyah, Muharraq, Shamaliyah, Wasat
Moeda:	Dinar Bareinita (BHD)
Cotação (abril de 2009):	US\$ 1 = BHD 0,37808
PIB (preços correntes - 2008):	US\$ 21 bilhões
Origem do PIB (2007):	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agricultura – 0,5% ▪ Indústria – 63,2 ▪ Serviços – 36,3
Crescimento Real do PIB (2008):	6,1%
PIB per capita (2008):	US\$ 27.248
Comércio exterior (2007):	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exportações – US\$ 24 bilhões ▪ Importações – US\$ 10,4 bilhões
Intercâmbio comercial bilateral (2008):	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exportações brasileiras – US\$ 405 milhões ▪ Importações brasileiras – US\$ 30 milhões



I – ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Situado na parte ocidental do Golfo Pérsico, 29 km a noroeste do Catar, Bareine é formado por um grupo de 33 ilhas (6 habitadas), com uma área total de 712 km², que se estende por 48 km na direção norte-sul e por 19 km na direção leste-oeste. Em termos comparativos, Bareine ocupa uma área mais ou menos do tamanho de Salvador, Bahia. Bareine, a ilha principal, é ligada por estradas sobre diques e pontes às ilhas de Muharraq e Sitra e à Arábia Saudita; Hawar, Nabih Salih, Umm an-Nasan e Jidda são outras ilhas que compõem o país. Bareine tem um litoral de 161 km de extensão. A capital de Bareine, Manama, situa-se no nordeste do litoral.

A maior parte de Bareine é banhada por uma enseada relativamente rasa do Golfo Pérsico conhecida como o Golfo de Bareine. O fundo do mar próximo de Bareine é rochoso e, principalmente na parte nordeste da ilha, coberto por grandes recifes de corais. A ilha apresenta, na maior parte de sua área, baixa altitude em relação ao nível do mar e é composta principalmente por áreas inférteis de deserto. Afloramentos calcários formam colinas ondulantes, penhascos e desfiladeiros de baixa altitude.

Esses afloramentos são cobertos por areia salina em densidades variáveis e só apresentam vegetação típica de deserto de altíssima resistência – principalmente árvores espinhosas e moitas. Uma faixa de terra fértil se estende por cinco quilômetros ao longo do litoral norte, na qual crescem tamareiras, amendoeiras, figueiras e romãzeiras. Em seu interior, a ilha tem uma escarpa de 134 metros de altura, seu ponto mais alto, que forma a montanha Jabal ad Dukhan (Montanha de Fumaça), cujo nome tem origem na névoa que envolve o cume frequentemente. A maioria dos poços de petróleo do país situa-se nas proximidades de Jabal ad Dukhan.

Manama (Al Manamah), a capital, situa-se no extremo nordeste da ilha de Bareine. O maior porto do país, Mina Salman, também se situa na ilha, assim como suas principais refinarias de petróleo e centros comerciais.

A mais antiga das ligações entre as ilhas, construída em 1929, conecta Bareine a Al Muharraq, a segunda maior ilha do país. Embora a ilha tenha apenas seis quilômetros de extensão, a segunda maior cidade do país, Al Muharraq, bem como seu aeroporto internacional, situam-se nela. Uma passagem também liga Al Muharraq à pequena ilha de Jazirat al Azl, que abriga um importante centro de conserto de navios e um grande porto seco. Ao sul de Jazirat al Azl, a ilha de Sitrah, na qual o terminal de exportação de petróleo está situado, é ligada a Bareine por uma ponte entre o canal raso que separa as duas ilhas. Uma passagem para a ilha de Umm an-Nasan, situada próximo à costa oeste de Bareine, se estende até a cidade saudita Al Khubar, já no continente. Umm an-Nasan é de propriedade particular do emir e usada como sua reserva particular de caça.

Outras ilhas importantes do país incluem a de Nabi Salah, a noroeste de Sitrah, e as de Jidda e Umm as Sabaan, ao norte de Umm an Nasan, além de um grupo de ilhas próximo à costa de Catar, a maior das quais é a ilha de Hawar. A ilha de Nabi Salah tem diversas nascentes que são usadas para irrigar seus grandes pomares de tamareiras. A ilhota rochosa de Jiddah abrigava um presidio no passado, mas foi transformada em balneário. Hawar e quinze pequenas ilhas situadas em suas proximidades foram objeto de uma disputa territorial entre Bareine e Catar, resolvida em 2001 pela Corte Internacional de Justiça, favoravelmente ao reino bareinita. Hawar tem dezenove quilômetros de extensão e aproximadamente meio quilômetro de largura. As outras ilhas são desabitadas e são usadas como ninhas por diversos pássaros migratórios.



Clima

Bareine tem duas estações: um verão extremamente quente e um inverno relativamente brando. Nos meses de verão, de abril a outubro, as temperaturas médias à tarde situam-se na faixa dos 40°C e podem chegar a 48°C entre junho e julho. A combinação de calor e umidade intensos torna essa estação desconfortável. Além disso, no verão, um vento sudoeste quente e seco, conhecido localmente como qaws, sopra nuvens de areia periodicamente sobre o extremo sul de Bareine na direção de Manama.

As temperaturas se tornam mais brandas nos meses de inverno, de novembro a março, quando ficam entre 10°C e 20°C. No entanto, a umidade muitas vezes supera a marca de 90% no inverno. De dezembro a março, ventos vindos do sudeste, conhecidos como shammal, sopram ar úmido sobre as ilhas. Em qualquer estação, as temperaturas diárias são bastante uniformes em todo o arquipélago.

Chove muito pouco em Bareine. A precipitação anual média é de 72 mm e geralmente só ocorrem chuvas nos meses de inverno. Não há rios ou córregos permanentes em nenhuma das ilhas. As chuvas que caem no inverno tendem a ser intensas e breves, inundando os rasos wadis que permanecem secos no resto do ano, afetando os meios de transporte na área. Uma proporção muito pequena da água da chuva é captada para fins de irrigação ou para consumo humano. No entanto, há muitas nascentes naturais na parte norte de Bareine e em suas ilhas adjacentes. Há também lençóis freáticos que se estendem do Golfo Pérsico ao litoral da Arábia Saudita. Desde tempos imemoriáveis, essas nascentes têm atraído colonos para o arquipélago. A despeito de um crescente processo de salinização, as nascentes ainda são uma importante fonte de água potável para Bareine. Desde o início da década de 1980, no entanto, usinas de dessalinização, que transformam água do mar em água adequada para consumo doméstico e industrial, suprem aproximadamente 60% das necessidades diárias de consumo de água do país.



2. População, centros urbanos e nível de vida

População e centros urbanos

Em 2007, Bareine contava com 1.039.297 habitantes, sendo 407.223 mulheres e 632.074 homens. A densidade demográfica é de cerca de 1.100 hab./km². Quase a metade dos habitantes bareinitas – 511.864 indivíduos – é composta por estrangeiros. A maioria da população vive nas cidades.

Tabela I – Distribuição da População por província/região

Província	Nacionalidade / Sexo								
	Total			Habitantes não nacionais			Habitantes nacionais		
	Ambos os Sexos	Feminino	Masculino	Ambos os Sexos	Feminino	Masculino	Ambos os Sexos	Feminino	Masculino
2007*									
Capital	281.085	93.772	187.313	210.816	59.106	151.711	70.268	34.666	35.602
Muharraq	159.937	68.590	91.346	65.378	21.651	43.727	94.558	46.939	47.619
Região Norte	274.128	104.880	169.248	117.441	27.098	90.344	156.687	77.783	78.904
Região Central	239.781	111.344	128.437	65.186	24.634	40.552	174.595	86.709	87.885
Região Sul	84.366	28.637	55.729	53.042	13.721	39.321	31.325	14.916	16.409
Total	1.039.297	407.223	632.074	511.864	146.209	365.654	527.433	261.013	266.420

* Estimativas para a População no meio do Ano (1 de julho). Obs.: Os números podem estar arredondados.

(Fonte: Central Informatics Organization – Bareine -www.cio.gov.bh)



Tabela II - Informações Demográficas Fundamentais - (1998 - 2007)

Ano / Sexo	Óbitos Infantis			Aumento Natural			Óbitos			Crianças Nascidas Vivas		
	Total	Não nacionais	Nacionais	Total	Não nacionais	Nacionais	Total	Não nacionais	Nacionais	Total	Não nacionais	Nacionais
2003	107	16	91	12.446	2.865	9.581	2.114	376	1.738	14.560	3.241	11.319
M	54	8	46	6.062	1.362	4.700	1.242	288	954	7.304	1.650	5.654
F	53	8	45	6.384	1.503	4.881	872	88	784	7.256	1.591	5.665
2004	141	34	107	12.753	2.850	9.903	2.215	413	1.802	14.968	3.263	11.705
M	68	14	54	6.203	1.323	4.880	1.296	312	984	7.499	1.635	5.864
F	73	20	53	6.550	1.527	5.023	919	101	818	7.469	1.628	5.841
2005	134	27	107	12.976	2.794	10.182	2.222	417	1.805	15.198	3.211	11.987
M	72	14	58	6.440	1.297	5.143	1.327	333	994	7.767	1.630	6.137
F	62	13	49	6.536	1.497	5.039	895	84	811	7.431	1.581	5.850
2006	115	30	85	12.736	2.834	9.902	2.317	512	1.805	15.053	3.346	11.707
M	60	14	46	6.268	1.323	4.945	1.379	364	1.015	7.647	1.687	5.960
F	55	16	39	6.468	1.511	4.957	938	148	790	7.406	1.659	5.747
2007	133	43	90	13.792	3.302	10.490	2.270	496	1.774	16.062	3.798	12.264
M	69	27	42	6.762	1.530	5.232	1.423	400	1.023	8.185	1.930	6.255
F	64	16	48	7.030	1.772	5.258	847	96	751	7.877	1.868	6.009

(Fonte: Central Informatics Organization – Bareine -www.cio.gov.bh)



Principais Indicadores Socioeconômicos

PIB (preços correntes - 2008):	US\$ 21 bilhões
PIB <i>per capita</i> – 2008:	US\$ 27.248
Varição anual do índice de preços ao consumidor (2007):	4,4 %
Reservas Internacionais (2007):	US\$ 4,1 bilhões
Dívida Externa total (2007):	US\$ 8,6 bilhões

Outros Indicadores

Número de linhas telefônicas fixas por 100 habitantes:	28,72
Número de assinantes de telefonia celular por 100 habitantes (2007):	182,75
Número de televisores por 100 habitantes (2006):	41,44
Número de computadores por 1000 habitantes (2006):	18,28
Assinantes de internet de banda larga por 100 habitantes (2005):	12,14
Usuários de internet por 100 habitantes (2007):	33,22
% população com cobertura de serviços de telefonia celular (2007):	100



Tabela III - Trabalhadores por Grupo Salarial Mensal e Ocupação Cobertos pela Organização do Seguro Social (setor privado) - 2007

Faixa Salarial Mensal, em dinar (BHD)	< 50	50 – 99	100 – 149	150 – 199	200 – 249	250 – 299	300 – 349	350 – 399	400 – 449	450 – 499	500 – 599	600 – 699	700 – 799	800 – 899	900 – 999	1000-1499	> 1500	Total
Total	67148	146733	29895	23375	23182	20386	11100	6196	5340	3907	7057	4949	3917	3096	2231	7003	8671	374186
Outros	20193	46876	6270	4078	3290	2256	824	427	311	249	469	364	368	343	235	656	477	87686
Trabalhadores - Serviços, Esportes e Lazer	12110	17697	4207	3324	2948	1956	828	387	261	206	270	154	126	70	94	213	142	44987
Trabalhadores - Artesanato, Produtos e Processos	26144	65235	10676	4980	3731	5299	2089	933	713	609	1084	982	635	483	402	1035	677	125707
Trabalhadores - Transportes e Telecomunicações	3378	6418	2938	2370	3494	1062	619	357	235	138	208	136	66	48	39	86	54	21583
Trabalhadores - Minas e Pedreiras	56	205	86	43	14	26	14	8	8	7	16	35	4	5	4	14	3	548
Trabalhadores - Agropecuária, Pesca e Caça	609	1054	177	94	125	97	45	56	12	12	19	6	6	6	-	5	11	2334
Trabalhadores - Vendas	3243	4840	1367	1743	1837	2600	1199	584	489	306	468	302	215	146	83	283	294	19999
Trabalhadores administrativos de apoio	258	1034	1270	3738	4206	2287	1689	1278	1301	995	1483	948	744	600	393	935	529	23688
Trabalhadores administrativos, executivos e gerenciais	48	219	215	320	695	661	672	350	375	219	681	417	344	332	256	1247	3374	10425
Trabalhadores profissionais, técnicos e afins	1115	3155	2689	2748	2842	4142	3121	1816	1635	1166	2359	1605	1409	1063	725	2529	3110	37229

(Fonte: Central Informatics Organization – Bareine -www.cio.gov.bh) Obs: Esta tabela depende do histórico de atualizações. Ela inclui unidades e instituições, seguros compulsórios, inclusive do Conselho de Cooperação do Golfo, seguros voluntários (seguro permanente), funcionários que trabalham fora dos Estados do Conselho de Cooperação do Golfo, trabalhadores autônomos e empregadores.



Educação

a) Educação escolar

A educação é obrigatória em Bareine e todas as crianças em idade escolar frequentam escolas públicas ou particulares. Crianças com retardo mental severo frequentam instituições especiais, como indicado na seção sobre Educação Especial. O Ministério da Educação de Bareine garante educação gratuita para todos os estudantes nacionais e não nacionais em escolas públicas. As escolas públicas do país não são mistas, ou seja, há escolas separadas para meninos e para meninas, com alunos, educação e pessoal administrativo do mesmo sexo. No entanto, há algumas escolas públicas para meninos com professoras e funcionários administrativos do sexo feminino. A educação mista é permitida em escolas particulares, embora algumas delas tenham separado meninos de meninas. A educação mista também é permitida nas universidades de Bareine.

A Diretoria de Currículos do Ministério da Educação distribui livros didáticos sobre cada matéria a todos os alunos de escolas públicas gratuitamente no início de cada ano letivo. Os livros didáticos são geralmente escritos por especialistas em currículos escolares e professores universitários de Bareine e impressos no próprio país. Os livros didáticos usados em escolas particulares são definidos por cada uma delas, desde que satisfaçam critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

O Ministério garante a disponibilidade de uma cantina em cada escola. Os alimentos são preparados e vendidos por contratantes (comerciantes e proprietários de restaurantes). O comitê de supervisão de cantinas escolares do Ministério da Educação supervisiona essas cantinas para garantir que observem o compromisso de garantir boas condições sanitárias.

O ministério garante transporte gratuito para estudantes que moram longe de suas escolas e não dispõem de meios de transporte próprios. As instituições de ensino superior também oferecem transporte para estudantes que moram em áreas distantes delas.

Tabela IV - Sistema Educacional de Bareine

Séries	Idade						
12	17	* Ensino Médio					
11	16	Geral		Comercial	Técnico	Aplicado	
10	15	Ciências	Letras			Produtos	Propaganda
9	14	Ensino básico					
8	13	Terceiro Ciclo (Intermediário)					
7	12						
6	11	Segundo Ciclo (Primário)					
5	10						
4	9						
3	8	Primeiro Ciclo (Primário)					
2	7						
1	6						

(Fonte: Ministério da Educação- Bareine - www.education.gov.bh) * Um Projeto de Unificação do Ensino Médio Acadêmico vem sendo adotado desde o ano letivo de 2004-2005. Ele inclui educação em ciências, letras e comércio.

b) Ensino superior

O país conta com a Universidade de Bareine, a Universidade do Golfo Pérsico, a Faculdade de Ciências da Saúde, o Centro de Treinamento em Hotelaria e Serviços de Restaurante e o Instituto de Treinamento de Bareine. A Universidade do Golfo Pérsico foi estabelecida pelos países membros do Conselho de Cooperação do Golfo e pelo Iraque.



Tabela V – Principais Indicadores – Educação

EDUCAÇÃO	ANO	VALOR
Analfabetismo aos 15 anos ou mais (%)	2003	12,3
Número total de estudantes (milhares)	05/2006	164
Jardim de infância (%)	05/2006	12,2
Ensino Fundamental (%)	05/2006	54,8
Ensino Preparatório (%)	05/2006	24,3
Ensino Médio (%)	05/2006	20,8
Outros (%)	05/2006	0,7
Número de professores	05/2006	13.579
Número de alunos por professor	05/2006	12,0
Número de turmas	05/2006	6.356
Número de alunos por turma	05/2006	26,0
Alunos em universidades (milhares)	05/2006	22
Orçamento do Ministério da Educação em relação ao Orçamento Total do Governo (%)

(Fonte: Central Informatics Organization – Bareine -www.cio.gov.bh)

3. Transportes, infraestrutura e comunicações

a) Transportes

Bareine tem excelentes conexões aéreas, terrestres e marítimas com sua região vizinha e com o resto do mundo. O país se orgulha de seu aeroporto internacional, que satisfaz todos os padrões internacionais, de suas modernas rodovias, de seu atual porto marítimo e de um novo super porto em fase adiantada de construção.

Transportes terrestres

Bareine tem uma sofisticada rede rodoviária. Autoestradas e rodovias de duas pistas cobrem o país, possibilitando acesso aos seus pontos mais remotos em questão de minutos. No início da década de 1980, foi lançado o mais ambicioso projeto dos

últimos anos, uma estrada sobre dique entre Bareine e a Arábia Saudita, finalizado em 1986. Essa estrada, chamada Rei Fahad, possui 25 quilômetros de extensão e abriu caminho para novas e estimulantes oportunidades comerciais. Importantes centros da Província do Leste ficam a 30 minutos de distância de carro e uma viagem de para Riad e o Kuwait consome, em média, quatro horas. A estrada contribui muito para a condição desfrutada por Bareine de ser um local procurado por famílias em férias e um destino comercial para mercados regionais circundantes.

As tabelas abaixo apresentam as principais estradas e ruas asfaltadas por extensão e área, além de veículos em uso e novos até 2007:



Tabela VI – Estradas e Ruas Asfaltadas

Extensão de estradas e ruas asfaltadas (2002-2006)					
Tipo de Estrada	Extensão (km)				
	2006	2005	2004	2003	2002
Estradas Principais (rodovias)	462	447	441	440	428
Estradas Secundárias (avenidas)	526	512	500	487	474
Outras (rodovias e ruas menores)	2.085	2.019	1.932	1.841	1.827
Pavimentadas	3.073	2.978	2.873	2.768	2.729
Não pavimentadas	730	730	730	730	730
Total	3.803	3.708	3.603	3.498	3.459

(Fonte: Statistical Abstract 2006 - Central Informatics Organization – Bareine)

Tabela VII - Estatísticas para Transportes

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007
Número Total de Veículos Registrados em Uso	271.659	293.801	314.033	337.545	366.732
Veículos Particulares de Transporte de Bens (caminhonetes, caminhões)	22.325	24.595	26.704	28.931	32.042
Veículos Particulares de Cabine Dupla (caminhonetes)	10.884	11.845	12.517	13.736	15.365
Veículos Privados de Transporte (só ônibus)	5.153	5.473	5.590	6.065	6.823
Uso Profissional	4.859	5.204	5.569	5.940	6.657
Veículos Particulares para Transporte de Passageiros	1.102	1.145	1.369	1.408	1.099
Motocicletas	2.650	3.015	3.601	4.082	4.568
Táxis	1.005	1.013	1.016	1.021	1.030
Veículos particulares para aluguel	9.692	12.610	14.024	18.242	21.900
Transportes Públicos (governo e ônibus)	820	828	677	668	641
Caminhonetes mistas de cabine dupla	582	545	565	571	572
Veículos usados por Diplomatas	566	610	588	653	646
Particulares	212.021	226.918	241.813	256.228	275.389
Veículos Recém-Registrados	24.966	24.713	25.121	27.435	34.284

(Fonte: Economic Indicators - March 2009 - Financial Stability Directorate <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/EI%20Mar2009.pdf>)



Transportes marítimos

O desenvolvimento das instalações portuárias de Bareine e a modernização de sua infraestrutura ajudaram muito a promover o progresso econômico do país. O porto de Mina Salman é o mais importante do Reino e situa-se estrategicamente a meio caminho do Golfo Pérsico, oferecendo um acesso fundamental à região para navios de transporte internacional e muitos serviços e instalações de armazenagem. O porto oferece uma ampla gama de instalações para navios de até 65.000 toneladas e tem a capacidade de armazenagem de 150.000 unidades de contêineres de vinte pés por ano.

Para complementar as instalações do porto de Mina Salman, um novo porto e uma nova zona industrial associada estão sendo desenvolvidos no distrito de South Hidd de Muharraq, em frente a Mina Salman, do outro lado do mar. Com essa infraestrutura combinada, empresas com escritórios na nova área industrial poderão acessar os portos facilmente e, portanto, os grandes mercados da região, como a Arábia Saudita, o Irã e o Iraque. O Aeroporto Internacional de Bareine fica a poucos quilômetros de distância e poderá ser usado para despachar e receber cargas aéreas.

Para facilitar esse processo, uma rodovia e uma ponte de quatro pistas ligando os novos porto e área industrial ao porto de Mina Salman estão sendo construídas. Investindo em novas instalações portuárias e desenvolvendo ainda mais sua infraestrutura industrial e manufatureira, Bareine ficará ainda mais atraente para donos de indústrias e investidores em potencial, como um centro primário de transbordo de cargas de exportação e reexportação.

Informações adicionais podem ser obtidas de:

Ministério das Finanças e da Economia Nacional
(Ministry of Finance and National Economy)
P.O. Box 333 Manama
Telefone: (+973-17) 575000
Fax: (+973) 17 532713

Coordenadoria da Alfândega e dos Portos
(Directorate of Customs and Ports Affairs)
Alfândega (Customs) P.O. Box 15
Portos (Ports) P.O. Box 453 Manama
Telefone: (+973-17) 725333 / 725555
Fax: (+973-17) 725534
e-mail: brnport@batelco.com.bh

Transporte aéreo

Bareine possui um aeroporto civil, chamado Aeroporto Internacional de Bareine, e bases aéreas militares, dentre elas a Base Aérea Sheik Isa, localizada no litoral do Golfo Pérsico, ao sul de Bareine. Ela abriga a esquadra de caça da Força Aérea Real de Bareine (RBAF) e suas duas esquadrilhas.

O Aeroporto Internacional de Bareine, com seu novo terminal e mais de 35 empresas aéreas atuando em suas instalações, é considerado um portal para a região. As empresas aéreas apreciam as modernas instalações e o baixo custo das taxas de utilização do aeroporto. O movimento semanal do aeroporto totaliza cerca de 300 voos de passageiros regionais e 60 voos de carga. Quase 5,6 milhões de passageiros transitam pelo aeroporto a cada ano.



Tabela VIII - Movimento de Aviões, Passageiros e Cargas Aéreas no Aeroporto Internacional de Bareine (2000-2006)

Período	Cargas Aéreas (milhares de kg)		Passageiros			Aviões	
	Despachadas	Recebidas	Em Trânsito	de Partida	de Chegada	de Partida	de Chegada
2000	57.953	88.841	550.236	1.698.624	1.681.725	30.130	29.942
2001	57.870	94.563	547.048	1.725.261	1.719.314	30.323	30.167
2002	69.889	106.223	371.892	1.870.126	1.905.087	31.168	30.797
2003	85.961	145.278	410.023	1.929.142	1.957.814	34.975	34.518
2004	72.467	111.517	527.152	2.307.641	2.309.497	36.541	35.989
2005	137.810	178.972	411.672	2.574.678	2.595.153	37.217	36.674
2006	76.164	169.079	333.660	3.137.757	3.224.608	41.123	40.666

(Fonte: Statistical Abstract 2006 - Central Informatics Organization - Bahrain)

Tabela IX - Movimento de Cargas Aéreas no Aeroporto Internacional de Bareine (2000-2006)

Ano	Passageiros	Cargas processadas (toneladas)	Cargas processadas (milhares de libras)	Movimentação de aviões
2000	3.975.000	ND	ND	ND
2001	3.991.623	156 466	344 944	60 490
2002	4.147.105	180 823	398 642	61 965
2003	4.296.979	237 922	524 522	69 493
2004	5.200.000	301 906	665 581	72 530
2005	5.581.503	334 832	738 170	73 891
2006	6.114.638	320 492	706 556	74 182

(Fonte: A-Z Group Ltd - www.azworldairports.com)

Tabela X - Chegadas e Partidas em Aeroportos, Portos Marítimos e Estradas sobre Diques (2000-2006)

Período	Partidas				Chegadas			
	Total	Estradas sobre Diques	Mar	Via Aérea	Total	Estradas sobre Diques	Mar	Via Aérea
2000	5.030.711	4.165.088	13.340	852.283	5.047.716	4.117.470	12.844	917.402
2001	5.636.227	4.698.861	21.372	915.994	5.650.764	4.628.778	19.661	1.002.325
2002	6.144.185	5.103.427	25.934	1.014.824	6.182.997	5.005.126	24.536	1.153.335
2003	6.258.149	5.173.358	9.487	1.075.304	6.304.472	5.072.205	10.271	1.221.996
2004	7.260.767	5.918.212	8.032	1.334.523	7.303.912	5.833.784	8.297	1.461.831
2005	8.351.230	6.843.974	7.290	1.499.966	8.683.169	6.726.980	7.205	1.948.984
2006	9.179.951	7.561.236	13.553	1.605.162	9.250.530	7.402.991	13.381	1.834.158

(Fonte: Statistical Abstract 2006 - Central Informatics Organization - Bareine)



Tabela XI - Chegadas e Partidas em Aeroportos, Portos Marítimos e Estradas sobre Diques por País - 2006

País	Partidas				Chegadas			
	Total	Por Estradas em Diques	Pelo Mar	Por via Aérea	Total	Por Estradas em Diques	Pelo Mar	Por via Aérea
Arábia Saudita	7.650.766	7.561.143	97	89.526	7.457.530	7.402.672	118	54.740
Catar	178.369	9	824	177.536	163.196	17	1.003	162.176
Kuwait	110.655	24	347	110.284	102.568	21	147	102.400
Omã	43.296	1	259	43.036	34.858	1	121	34.736
Emirados Árabes Unidos	396.155	1	1.449	394.705	381.254	49	2.847	378.358
Iraque	1.061	0	38	1.023	1.946	0	2	1.944
Jordânia	43.253	4	61	43.188	38.588	1	58	38.529
Palestina	37	0	0	37	119	0	0	119
Líbano	27.207	0	6	27.201	22.892	0	7	22.885
Síria	25.951	23	31	25.897	27.988	220	32	27.736
Egito	55.726	0	89	55.637	55.611	0	8	55.603
Sudão	7.624	1	0	7.623	10.358	0	0	10.358
Outros Países Árabes	12.025	2	47	11.976	15.814	0	0	15.814
Irã	71.295	0	639	70.656	72.038	1	501	71.536
Índia	146.253	5	7	146.241	258.384	1	14	258.369
Paquistão	33.220	1	49	33.170	60.593	0	37	60.556
Japão	501	0	0	501	4.008	0	0	4.008
Filipinas	20.257	3	2	20.252	91.796	0	8	91.788
Coreia do Norte	230	0	0	230	1.797	0	0	1.797
Coreia do Sul	21	0	0	21	35	0	0	35
Cingapura	6.416	0	0	6.416	5.514	0	0	5.514
Malásia	14.318	0	0	14.318	20.823	0	0	20.823
Nepal	5.338	1	0	5.337	26.687	0	0	26.687
Tailândia	23.198	1	0	23.197	32.897	0	0	32.897
Bangladesh	15.566	2	0	15.564	52.935	0	0	52.935
Sri Lanka	7.979	0	0	7.979	8.856	0	0	8.856
Outros Países Asiáticos	44.445	3	40	44.402	64.697	2	69	64.626
Países Africanos	9.179	3	0	9.176	14.795	3	1	14.791
Reino Unido	92.253	0	17	92.236	94.951	0	31	94.920
Alemanha	28.393	0	0	28.393	21.981	0	0	21.981
França	14.719	0	0	14.719	13.122	0	0	13.122
Suíça	784	2	18	764	1.919	1	0	1.918
Áustria	167	0	0	167	782	0	0	782
Suécia	77	0	0	77	533	0	0	533
Países Baixos	30.436	0	0	30.436	16.916	0	0	16.916
Finlândia	15	0	0	15	177	0	0	177
Irlanda	10.914	0	0	10.914	3.937	0	0	3.937
Itália	722	0	0	722	3.012	0	0	3.012
Outros Países Europeus	26.945	3	3	26.939	16.775	1	8	16.766
América	5.213	1	127	5.085	21.443	0	213	21.230
Canadá	680	1	0	679	4.114	0	0	4.114
Outros Países Americanos	151	1	0	150	1.034	0	0	1.034
Austrália	7.639	0	0	7.639	10.582	0	0	10.582
Nova Zelândia	150	0	0	150	587	0	0	587
Outros Países	450	0	369	81	558	0	387	171
Tripulantes - embarcações	9.901	0	9.034	867	9.529	0	7.769	1.760
Total	9.179.950	7.561.235	13.553	1.605.162	9.250.529	7.402.990	13.381	1.834.158

(Fonte: Statistical Abstract 2006 - Central Informatics Organization - Bahrain)



b) Comunicações

O sistema de telecomunicações de Bareine é um dos mais avançados do mundo. A empresa Bahrain Telecommunications Company (Batelco) presta excelentes serviços nessa área e, por usar sistemas totalmente digitalizados e tecnologias de ponta, tem desempenhado um papel crucial nos esforços para transformar Bareine em um grande centro global e empresarial no Oriente Médio. As tarifas para comunicações locais e internacionais são mais baixas que as cobradas em outros países da região e em outros centros de comércio em todo o mundo.

A abrangente gama de serviços prestados pela Batelco inclui discagem direta e transmissão de fax, telefonia móvel GSM, circuitos de dados de alta velocidade, acesso à Internet, redes digitais de serviços integrados (ISDN) e serviços de mensagens eletrônicas para empresas. A MTC-Vodafone iniciou suas atividades em 2003 e se tornou a segunda maior operadora de telefonia móvel GSM do Reino.

A infraestrutura das telecomunicações de Bareine é a mais antiga e também a mais avançada de todos os países membros do Conselho de Cooperação do Golfo. Ela data de 1864, quando Bareine foi conectado ao cabo telegráfico submarino indo-europeu, prenunciando o início das atividades do setor das telecomunicações no Reino.

Em 1999, Bareine tornou-se um dos primeiros países do mundo a ter uma rede totalmente digitalizada. Mais recentemente, Bareine promoveu a introdução da telefonia celular e, em 2002, uma lei foi aprovada para abrir o setor à livre concorrência. Em 2004, Bareine se tornou o primeiro Estado da região do Golfo a ter um mercado de telecomunicações totalmente liberalizado, supervisionado por sua agência reguladora do setor (Telecommunications Regulatory Authority).

Os prestadores de serviços de telecomunicação de Bareine oferecem todas as soluções disponíveis na área para clientes

residenciais e comerciais e um conjunto abrangente de serviços de telefonia móvel, roaming internacional, conexão de alta velocidade à Internet, redes WiFi, MPLS IP-VPN e sua gestão, comunicações de dados e outros serviços de telefonia fixa.

Serviços postais

A empresa Bahrain Post (os correios do país) presta serviços postais locais e internacionais completos e serviços adicionais como renovação de carteiras de motorista, registros de carros e seguros de veículos. Há agências de correio disponíveis em diversos locais em Bareine e seu horário de funcionamento varia conforme a localidade.

Uma lista detalhada de todos os serviços postais disponíveis, bem como dos procedimentos e documentos necessários, pode ser encontrada no endereço www.transportation.gov.bh/postal. Serviços de correio expresso (courier) também estão disponíveis por meio de empresas privadas como DHL, FEDEX, UPS e Aramex.



Tabela XII - Estatísticas para Serviços de Internet - Número de Clientes (2004 - 2006)

Período	2006			2005			2004		
	Total	Banda larga	Acesso discado	Total	Banda larga	Acesso discado	Total	Banda larga	Acesso discado
Primeiro trimestre	48.092	22.592	25.500	49.897	16.420	33.477	52.756	10.318	42.438
Segundo trimestre	52.114	24.447	27.667	51.426	18.086	33.340	55.798	11.615	44.183
Terceiro trimestre	50.490	25.936	24.554	49.396	19.204	30.192	52.762	13.020	39.742
Quarto trimestre	56.803	38.628	18.175	50.299	21.432	28.867	50.630	14.965	35.665

(Fonte: <http://www.moic.gov.bh/MoIC/En/More/Resources/BahrainInvestorsCenter/BusinessEnv/Infrastructure/Telecommunications+Services.htm>)

Tabela XIII - Estatísticas para Telefones e Aparelhos de Fax (2002 - 2006)

Item	Ano				
	2006	2005	2004	2003	2002
Número de Linhas Telefônicas em Uso	194.196	193.520	185.756	175.446	173.855
Capacidade Total (só telefones)	230.000	*	200.000	199.751	227.610
Número de Celulares	907.433	564.750	444.401	390.253	300.829
Número de Telefones Públicos	1.307	1.320	1.907	*	2.029
Número de Transmissores Eletrônicos de Mensagens (<i>paggers</i>)	86.000	86.000	86.303	85.982	86.375
Número de Aparelhos de Fax	*	*	4.335	4.514	4.614

(Fonte: Statistical Abstract 2006 - Central Informatics Organization - Bareine) * Não disponível

Tabela XIV - Telecomunicações

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2007			
						T1	T2	T3	T4
Linhas Fixas	185.756	191.553	193.520	194.196	203.541	198.046	201.146	203.112	203.541
Assinantes de Celulares*	453.558	649.764	767.103	907.433	1.115.979	940.727	899.931	975.211	1.115.979
Assinantes de Serviços de Internet	52.889	50.382	45.933	60.973	79.720	67.373	71.947	73.080	79.720

*Inclui assinantes da Batelco e da Zain. T= trimestre.

(Fonte: Economic Indicators - March 2009 - Financial Stability Directorate <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/EI%20Mar2009.pdf>)



Tabela XV - Encomendas Enviadas, Entregues e Despachadas (2002 - 2006)

Item	Ano					
	2006	2005	2004	2003	2002	
Encomenda Enviadas						
Despachada	Via Aérea	9.584	11.821	8.892	8.510	8.855
	Via Transporte de Superfície	7.153	6.004	4.176	6.246	4.434
	Total	16.737	17.825	13.068	14.756	13.289
Encomendas Entregues e Despachadas						
Entregues	Via Aérea	9.085	11.821	8.892	8.496	7.911
	Via Transporte de Superfície	7.153	6.004	4.176	6.246	1.599
	Total	16.238	17.825	13.068	14.742	9.510
Despachadas	Via Aérea	9.584	9.022	4.628	8.510	8.855
	Via Transporte de Superfície	5.506	5.356	3.860	6.246	4.434
	Total	15.090	14.378	8.488	14.756	13.289

Fonte: Statistical Abstract 2006 - Central Informatics Organization - Bahrain)

c) Aspectos fundiários

Aluguel de imóveis

O aluguel de imóveis residenciais ou comerciais envolve um processo bastante objetivo para habitantes locais e estrangeiros, que podem negociar diretamente com o locador ou usar uma imobiliária para esse fim. Documento de identidade, depósito no valor de 2 a 3 meses de aluguel e outras condições padronizadas são necessárias, dependendo do contrato em questão.

Áreas industriais

O Ministério da Indústria e do Comércio do Reino de Bareine (MOIC) administra 10 áreas industriais que abrangem 2.288 hectares. O ministério oferece arrendamentos de longo prazo que podem chegar a 25 anos. As áreas industriais são ge-

ralmente atendidas por todos os serviços necessários, como estradas e sistemas de eletricidade, esgoto, abastecimento d'água e telecomunicações.

Projetos estabelecidos nas áreas industriais são beneficiados com isenção de direitos aduaneiros sobre a importação de equipamentos e matérias-primas usadas na produção de bens finais, além de tarifas de eletricidade mais baixas.

Propriedade de terras

Nacionais de Bareine e de países membros do Conselho de Cooperação do Golfo podem ser proprietários de terras em todas as áreas de Bareine. Os não nacionais e empresas estrangeiras podem ser proprietários de bens e imóveis em novas áreas: a área da Grande Manama, o distrito de Ahmad Al-Fateh,



as áreas de Hoor e Bu Ghazal, o Distrito Norte de Manama, incluindo a Área Diplomática (áreas de prédios residenciais e comerciais com 10 ou mais andares), o distrito de Seef (com prédios de 10, 5 e 3 andares), novas áreas turísticas como Durrat Al Bareine, as ilhas Amwaj e áreas de veraneio no deserto de Al-Areen, abrangidas pela área do Porto Financeiro de Bareine (BFH), a área de Bandar Al Seef e as ilhas Lulu.

4. Organização política e administrativa

Bareine organiza-se em uma monarquia constitucional, com a Chefia de Estado sendo exercida pelo Rei Hamad Bin Isa Al-Khalifa desde março de 1999. O Primeiro-Ministro é designado pelo rei, assim como todo o gabinete. Desde 1971, o cargo de Primeiro-Ministro é exercido pelo tio do Rei, Khalifa bin Salman al-Khalifa. Na linha sucessória para o trono está o Príncipe Herdeiro Legítimo, Salman Bin Hamad al-Khalifa, nascido em 1969.

Abaixo, dados adicionais sobre a organização política e administrativa do país:

- Sistema jurídico: baseado na constituição emendada de 2002. A constituição anterior foi redigida em 1973.

- Principais Ministérios: Ministério para assuntos relativos à Câmara dos Deputados; Comunicações; Educação; Finanças; Relações Exteriores; Saúde; Indústria e Comércio; Informação; Interior; Justiça e Assuntos Islâmicos; Trabalho; Ministro de Estado para assuntos relativos ao gabinete; Petróleo e Gás; Tribunal do primeiro-ministro; Obras Públicas e Habitação; e Assistência Social.

- Legislativo: o legislativo bicameral de Bareine, a Assembleia Nacional (Majlis al-Watani), consiste na Câmara dos Deputados, com 40 membros eleitos, e o Conselho Consultivo (Majlis al-Shura), que também tem 40 membros, mas designados pelo rei.

- Eleições nacionais: últimas eleições municipais e legislativas realizadas em novembro de 2006. A próxima eleição legislativa será em 2010.

- Principais partidos políticos: não são permitidos partidos políticos, mas sociedades políticas são legais desde o fim de 2001. O maior grupo legal de oposição é a Sociedade Islâmica Nacional al-Wefaq, um movimento de orientação islâmica xiita.

- resultados das últimas eleições: Conselho de Representantes - vagas preenchidas por candidatos das sociedades desde fevereiro de 2007 - 17 da al Wifaq (xiita), 8 da al Asala (sunita Salafi), 7 da al Minbar (Fraternidade Muçulmana Sunita), 4 da al Mustaqbal (grupo sunita moderado pró-governo), 3 candidatos independentes sem associações (todos sunitas) e 1 candidato independente associado a al Wifaq.

- Poder Judiciário: goza de substancial independência, garantida no texto constitucional pelo estabelecimento da separação entre os poderes.

5. Organizações e acordos internacionais

Bareine filiou-se à ONU em 21 de setembro de 1971 e é membro da ESCWA, de todas as principais organizações regionais e de todas as agências especializadas não regionais, com exceção da AIAE, da AID e do FIDA. O país também faz parte da Liga Árabe e do G-77, além de ser signatário da Lei do Mar das Nações Unidas e membro da OMC. Bareine é membro fundador do Conselho de Cooperação do Golfo (CGC), estabelecido em 1981.

Bareine tem acordos comerciais com cerca de 30 países, os quais permitem ao país expandir seu comércio para mercados bem maiores. O reino também faz parte de uma zona de livre comércio que inclui os outros cinco países que integram o CGC – Kuwait, Omã, Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

Bareine foi o primeiro e único Estado do Golfo a ratificar um Acordo de Livre Comércio com os Estados Unidos, em agosto de 2006. Para qualquer empresa sediada em Bareine, esse acordo garante isenção total de direitos aduaneiros para 96 por cento das exportações e importações de todos os bens e serviços. As tarifas restantes serão gradualmente eliminadas dentro de um prazo de uma década. As empresas que atuam no Reino também são isentas de tributação sobre bens de capital.



II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

Tendo sido o primeiro Estado do Golfo a descobrir petróleo em seu território, as reservas de Bareine devem se esgotar em 10 a 15 anos. Diante desse fato, Bareine vem se esforçando para diversificar sua economia na última década e estabilizou sua produção de petróleo em aproximadamente 40.000 barris por dia (b/d). As receitas do petróleo e do gás natural respondem atualmente por 11,1% do PIB, mas garantem cerca de 76% das receitas governamentais. A refinaria da empresa estatal do país, a Bahrain Petroleum Company, construída em 1935 (a primeira do Golfo), tem uma capacidade de aproximadamente 260.000 b/d. A Arábia Saudita fornece a maior parte do petróleo cru processado na refinaria por meio de um oleoduto. A partir de um acordo assinado com aquele país, Bareine também recebe metade da produção e das receitas líquidas do campo petrolífero em alto mar de Abu Saafa, da Arábia Saudita.

A empresa de gás do país, a Bahrain National Gas Company, opera uma usina de liquefação de gás que usa gás canalizado diretamente dos campos petrolíferos de Bareine. As reservas de gás do país devem durar cerca de 50 anos às taxas de consumo atuais. No entanto, uma demanda interna crescente impulsionada pela taxa acelerada de desenvolvimento, experimentada pelo país recentemente, gerou a necessidade de uma maior oferta de gás. A usina da empresa Gulf Petrochemical Industries Company é um empreendimento conjunto entre indústrias petroquímicas do Kuwait, a empresa Saudi Basic Industries Corporation e o governo de Bareine. A usina, concluída em 1985, produz amônia e metanol para exportação. O crescimento do setor dos hidrocarbonetos depende da descoberta de novas reservas -- Bareine concedeu direitos de exploração à empresa Petronas, da Malásia, e à Chevron Texaco dos Estados Unidos, após a solução de uma antiga controvérsia territorial com o Catar, mas nenhuma descoberta importante foi anunciada até o momento. Outras indústrias de Bareine incluem a Alumi-

nium Bahrain (Alba), de controle acionário estatal -- que opera a maior fundidora de alumínio do mundo fora do Leste Europeu, com uma produção anual de cerca de 843.000 toneladas métricas (tm) em 2005, após a conclusão de um programa de expansão -- e fábricas relacionadas, como a Aluminum Extrusion Company e a Gulf Aluminum Rolling Mill. Outras usinas incluem a usina de pelletização de minério de ferro da empresa Arab Iron and Steel Company (4 milhões de toneladas por ano) e um estaleiro de construção e reparos de navios.

O desenvolvimento de Bareine como um centro financeiro de peso foi o aspecto mais amplamente anunciado de seu esforço de diversificação. Hoje, Bareine é um centro financeiro e empresarial regional. Instituições financeiras internacionais atuam sem impedimentos em Bareine, tanto offshore como onshore, e o setor financeiro é o maior contribuinte para o PIB do país atualmente, respondendo por 27,6%. Cerca de 370 unidades bancárias e representações offshore atuam em Bareine, bem como 65 empresas americanas. Bareine também envidou esforços para se tornar o maior centro financeiro islâmico do mundo árabe, padronizando regulamentações para o setor bancário islâmico. Atualmente, o país tem 32 bancos comerciais, de investimentos e de leasing islâmicos, bem como seguradoras islâmicas (takaful) -- a maior concentração de instituições financeiras islâmicas do Oriente Médio.

Bareine está trabalhando para desenvolver outros setores de serviços em áreas como as da tecnologia da informação, da assistência médica e da educação. O governo usou suas receitas do petróleo para desenvolver uma infraestrutura avançada nos setores dos transportes e das telecomunicações. O monopólio estatal das telecomunicações, representado pela estatal Batelco, foi rompido em abril de 2003, após o estabelecimento da agência regulatória das telecomunicações (TRA). Desde então, a TRA concedeu cerca de 63 licenças visando promover uma concorrência saudável no setor.

O país tem planos para ampliar seu aeroporto, um dos mais movimentados do Golfo. Mais de 4,8 milhões de passageiros passaram pelo Aeroporto Internacional de Bareine em 2005. Um porto moderno e movimentado oferece conexões marítimas



diretas e frequentes para o transporte de cargas para Estados Unidos, Europa e Extremo Oriente. Para promover sua competitividade como centro regional, Bareine está construindo um novo porto e privatizou as operações portuárias.

O governo de Bareine tomou medidas para privatizar a geração de eletricidade e o abastecimento d'água emitindo uma licença para a empresa Al Ezzal construir uma usina geradora independente a um custo de US\$ 500 milhões. A empresa iniciou suas atividades em maio de 2006. Em janeiro de 2006, o governo anunciou a venda da Usina de Al Hidd por US\$ 738 milhões para a empresa Hidd Power Company, um consórcio formado por empresas britânicas, japonesas e belgas.

O turismo regional também é uma fonte de renda significativa. O governo continua a favorecer em projetos turísticos de larga escala. Ele abriu a única pista de corrida de Fórmula Um do Oriente Médio em 2004 e realizou licitações para o desenvolvimento de diversos complexos turísticos. Novos projetos de hotéis e spas estão em andamento no contexto de um desenvolvimento imobiliário mais amplo, muitos dos quais foram concebidos para atrair mais turistas.

As receitas governamentais continuam a depender principalmente da indústria petrolífera. Bareine tem recebido um significativo apoio orçamentário e recursos para projetos da Arábia Saudita, Kuwait e Emirados Árabes Unidos. Sob o estímulo de receitas petrolíferas crescentes, o orçamento para 2007-2008, aprovado pelo parlamento em julho de 2006, prevê aumentos consideráveis nos gastos com desenvolvimento urbano, educação e programas sociais. Os gastos do Ministério da Defesa respondem por 13% das despesas em 2007 e 2008, de acordo com o novo orçamento. O Ministério da Educação e o Ministério do Interior também foram objeto de substanciais alocações orçamentárias. Grandes desembolsos de capital foram alocados para melhorar as moradias e a infraestrutura do país, em sintonia com os esforços do governo para promover um melhor padrão de vida para a população xiita e atrair investimentos externos.

O governo também começou a garantir mecanismos de proteção para os trabalhadores. Os trabalhadores do setor privado conquistaram o direito de estabelecer sindicatos no final de

2002; O Rei Hamad concedeu uma aprovação experimental para a formação de sindicatos em órgãos governamentais. Em junho de 2006, Bareine aprovou leis que legalizam a existência de múltiplas federações sindicais e codificam diversos esquemas de proteção para trabalhadores envolvidos em atividades sindicais. Como parte do programa de reformas trabalhistas do governo, uma agência foi estabelecida para regular o mercado de trabalho (a Labor Market Regulatory Authority) e também um fundo para apoiar a capacitação dos trabalhadores de Bareine.

A economia de Bareine tem prosperado nas últimas décadas e o produto interno bruto (PIB) real cresceu a uma taxa de mais de 6 por cento ao ano nos últimos cinco anos, em decorrência da recuperação dos preços do petróleo, de um setor financeiro próspero e de um boom econômico na região. A confiança internacional na economia de Bareine também aumentou e os fluxos de investimentos externos diretos para o país subiram de BHD 0,2 bilhão em 2003 para BHD 1,1 bilhão em 2006. Esse progresso econômico melhorou os padrões de vida para os cidadãos de Bareine. Nos últimos 20 anos, a expectativa de vida, por exemplo, aumentou de 68 para 75 anos em média; e a mortalidade infantil caiu de 23 para menos de 10 por mil.

Tabela XVI - Resumo de Indicadores Econômicos - 2007

Descrição	2007
Produção de Petróleo Cru (milhares de Barris)	67.262
Receitas (milhões de BHD)	2.036,7
Gastos (milhões de BHD)	1.818,1
Superávit/Déficit (milhões de BHD)	42,9
Total da Dívida Pública Interna (milhões de BHD)	616,6
% do PIB	8,9
Índice de Preços ao Consumidor	103,3
Taxa de Câmbio Nominal Efetiva	84,3
Balança Comercial (milhões de BHD)	806,8
Saldo de Conta Corrente (milhões de BHD)	1.092,9
% do PIB	15,7
Balanco Geral de Pagamentos (milhões de BHD)	531,9
% do PIB	7,7
Crescimento Monetário (%)	40,8
Balancete Consolidado do Sistema Bancário (US\$ Bilhões)	245,8
Total de Depósitos como % do PIB	106,1



Descrição	2007
Crédito Interno Total como % do PIB	60,2
Índice da Bolsa de Valores de Bareine (Pontos)	-
Índice de Todas as Ações de Bareine (Pontos)	
Índice DOW Jones de Bareine (Pontos)	233,82
Capitalização do Mercado de Ações (bilhões de BHD)	10,2

(Fonte: Economic Indicators CBB

<http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/EI%20Mar2009.pdf>)

Desaceleração econômica em 2009

Bareine não conseguiu, no entanto, ficar imune às consequências da crise financeira e econômica mundial desencadeada a partir dos Estados Unidos. Os efeitos das restrições de crédito e da queda vertiginosa dos mercados de ações se propagaram para a região e a queda na demanda mundial por petróleo fez o preço do barril cair após julho de 2008. Nesse contexto, os investimentos, particularmente em imóveis, foram revisados para baixo em toda a região, gerando uma queda na demanda por serviços financeiros. No entanto, projetos públicos e privados em andamento, bem como o consumo familiar, continuarão a constituir a base da economia. Diversos fatores devem contribuir para a manutenção do poder aquisitivo das famílias: a baixa nos preços de produtos de primeira necessidade, aumentos salariais para funcionários públicos, além de assistência social e subsídios. O arrefecimento do crédito pode, no entanto, limitar seus gastos.

Embora um setor bancário saudável e bem regulado tenha obtido receitas sólidas no ano passado, a queda na atividade econômica, condições de crédito mais rígidas e a bolha de especulação imobiliária gerada por Dubai podem minar a qualidade de seus ativos e sua rentabilidade. A despeito de incertezas geopolíticas regionais e de um clima social delicado, o ambiente comercial é bom, apoiado por uma política de diversificação econômica.

Pontos fortes

- Bareine é o principal centro financeiro da região, embora enfrente uma concorrência regional crescente.
- Sua economia é aberta e diversificada (petróleo, gás, produtos refinados, serviços financeiros, alumínio e turismo).
- O governo adotou uma política dinâmica para melhorar o ambiente comercial e promover investimentos.
- O reino conta com o apoio de Washington, abriga sua quinta frota e tem um acordo de livre comércio com os Estados Unidos que o privilegia como centro regional de exportações para a América do Norte.

Pontos fracos

- Em que pese uma produção de petróleo em queda, a economia do país continua muito dependente de receitas petrolíferas e vulnerável a baixas no preço do barril de petróleo.
- As diferenças entre os padrões de vida e a representação institucional da minoria sunita no poder e da maioria xiita têm gerado tensões repetidamente.
- A capacidade do país de gerar empregos para a força de trabalho local é limitada e a nacionalização dos empregos no setor privado está avançando a um ritmo lento, uma vez que onera a competitividade das empresas.

2. Principais setores de atividade

a) Setor do petróleo e do gás

Desde 1997, o governo é o único proprietário das instalações básicas da indústria petrolífera de Bareine. Um decreto Amiri emitido em 29 de dezembro de 1999, no. 24, promoveu a fusão das empresas BAPCO e BANOCO na Bahrain Petroleum Company.

O petróleo foi descoberto em Bareine em 1º de junho de 1932 pela então concessionária, a empresa Standard Oil of Cali-



fornia (SOCAL), após haver adquirido sua concessão da Eastern & General Syndicate em 1928. Em 29 de dezembro de 1934, a SOCAL criou a Bahrain Petroleum Company Limited (BAPCO), uma empresa registrada no Canadá e totalmente controlada pela primeira.

Em janeiro 1973, o governo de Bareine entrou em um acordo com a BAPCO para comprar 25% dos ativos de produção e direitos de exploração do campo petrolífero de Bareine. Esse percentual subiu para 60% em 1974. A Bahrain National Oil Company (BANOC) foi constituída em 1976 como uma empresa totalmente estatal. Em 1980, o governo adquiriu 100% dos ativos de produção e exploração do campo de Bareine. No mesmo ano, o governo adquiriu uma participação acionária de 60% da empresa que atuava na área de refino, enquanto 40% mantiveram-se sob controle privado. Posteriormente, em 1997, o governo de Bareine adquiriu os 40% restantes.

Atualmente, a capacidade de refinamento de Bareine é de 260.000 b/d e baseia-se em petróleo cru importado da região, principalmente da Arábia Saudita.

b) Setor de mineração

A economia de Bareine, baseada no petróleo, produz poucos minerais além de petróleo cru e gás natural. Em 2000, outros minerais responderam por US\$ 211 milhões das receitas de exportação de US\$ 5,7 bilhões do país, enquanto o petróleo cru e produtos refinados de petróleo responderam por 70% do total. A produção de cimento chegou a 88.806 toneladas em 2000, contra 230.422 em 1998. A produção de enxofre foi estimada em 66.400 toneladas em 2000.

c) Setor industrial do alumínio

O governo de Bareine percebeu que o país não deveria continuar a depender do petróleo como única fonte de renda. Isso ocorreu porque as reservas de petróleo de Bareine começaram a diminuir e a contribuição do produto para a renda nacional

começou a cair. Esses fatos levaram o governo a estabelecer, no início da década de 1960, um programa intensivo de diversificação econômica mediante a utilização dos recursos naturais disponíveis no país, como o gás natural, e a conversão desses recursos em produtos de valor agregado ou em fontes de energia. Nesse processo, a política do governo de estimular investimentos externos atraiu indústrias estrangeiras, entre as quais indústrias de alumínio.

Um elemento importante do setor da fusão do alumínio é o consumo de energia, responsável por quase 20% do seu custo total. Matérias-primas, pessoal, equipamentos, etc., ficam em segundo lugar. Devida à abundância de gás natural em Bareine, um consórcio de usuários internacionais de alumínio escolheu Bareine, em maio de 1968, como um local adequado para estabelecer uma fundidora de alumínio. Subsequentemente, a empresa Aluminium Bahrain (ALBA) foi estabelecida em agosto de 1968. Em janeiro de 1969, um contrato foi assinado para a construção de uma usina de alumínio com capacidade projetada de 120.000 toneladas por ano. A primeira liga de alumínio da ALBA foi fundida com o patrocínio do finado Xequé Isa Bin Salmn Al-Khalifa, então Emir de Bareine, em maio de 1971. Ao longo dos anos, a produção das usinas aumentou constantemente até chegar à capacidade anual atual de 500.000 toneladas métricas, uma das maiores do mundo. Metal quente é produzido a uma taxa de pureza de 99,7%. Os produtos da ALBA incluem placas laminadas e tarugos para extrusão, bem como lingotes padrão para empresas locais e para exportação.

Os investimentos totais do setor de alumínio em Bareine chegaram a US\$ 2,4 bilhões. O custo da quarta linha de fundição da ALBA chegou a US\$ 1,45 bilhão. Além disso, US\$ 136 milhões foram investidos na ampliação da terceira linha de redução e mais US\$ 170 milhões na modernização de suas células de fundição. Mais de US\$ 300 milhões foram investidos na ampliação da capacidade da GARMCO, de 60.000 para 120.000 toneladas, e um projeto de produção de folhas de alumínio absorveu outros US\$ 68 milhões. Os investimentos na ampliação da Balexco, que



envolveu o acréscimo de duas novas prensas, uma unidade de refundição e uma linha revestimento, somaram US\$ 25 milhões. Por fim, quase US\$ 10 milhões foram investidos na Aluwheel e um valor semelhante na ampliação da Midal Cable.

d) Indústrias petroquímicas e setor dos plásticos

O setor petroquímico é um dos mais prioritários para o desenvolvimento industrial de Bareine e tem sido apoiado por seu governo e órgãos governamentais e pelo setor privado do país. Por essa razão, a empresa Gulf Petrochemical Industries Company (GPIC) foi estabelecida em 1980 a um custo de US\$ 159 milhões para produzir amônia 24 e metanol. A GPIC iniciou sua produção em 1985 com uma capacidade diária de 1.000 toneladas métricas de cada produto. Em 1987, sua capacidade de produção foi ampliada para 1.200. Um terceiro projeto de expansão foi implementado em 1988 para que sua capacidade pudesse ser ampliada para 1.700 toneladas, contribuindo para a criação de novas indústrias a jusante em Bareine.

Outros projetos que dependem de derivados do petróleo como matéria-prima, como um projeto para a produção de coque calcinado, que depende do coque verde de petróleo, estão sendo implementados como parte do projeto de expansão da ALBA. O projeto foi iniciado em 2002 a um custo de US\$ 400 milhões, com uma capacidade anual de produção de 450 mil toneladas métricas. O projeto inclui uma usina de tratamento de água e um porto para navios de grande porte.

Indústrias petroquímicas a jusante, como fabricantes de produtos químicos, detergentes, tintas, gases para usos médicos e industriais, plásticos, esponjas sintéticas, fibra de vidro, isolantes de calor, entre outros, e respondem por grande parte desse setor industrial.

e) Setor de engenharia

O Governo de Bareine atribui grande importância ao se-

tor da engenharia como fomentador de indústrias importantes. Por essa razão, uma importante usina de pelotização, a única do gênero nos países membros do Conselho de Cooperação do Golfo, foi estabelecida em outubro de 1985 com uma capacidade projetada de 4 milhões de toneladas por ano.

A capacidade da usina será expandida para 4,5 milhões de toneladas após a conclusão do seu projeto de ampliação e modernização. Um consórcio entre países do Golfo, países árabes e o Brasil, proprietário da usina, deve estabelecer um outro importante projeto para a produção de ferro esponja briquetado (HBI), a um custo de mais de US\$ 400 milhões.

A empresa Arab Shipbuilding & Repair Company (ASRY) foi estabelecida em novembro de 1974 a um custo de US\$ 340 milhões para prestar serviços de reparos e manutenção em grandes navios-tanque com peso sem carga não inferior a 500.000 toneladas. Após a conclusão de seu maior projeto de expansão, a ASRY desenvolveu a capacidade de receber navios de pequeno e médio portes para reparos e manutenção, os quais respondem por 70% de sua clientela atualmente.

Outros enormes projetos de engenharia incluem a construção das instalações da empresa Show-Nass Enterprise, especializada no desenho e produção de sistemas de tubulações pré-fabricadas. A empresa foi constituída em março de 1994 a um custo de US\$ 7,5 milhões, com uma capacidade projetada de 17.000 toneladas por ano.

Esses projetos são implementados ao mesmo tempo em que se desenvolvem algumas pequenas e médias empresas atuantes no setor do ferro forjado produzido sob demanda para clientes. A produção de unidades de ar condicionando se transformou em setor bem estabelecido em Bareine. Outros empreendimentos de engenharia que crescem sem parar incluem a produção de pregos, parafusos, bebidas frias e equipamentos para cozinhas hospitalares.



f) Setor das indústrias de alimentos e farmacêuticas

A indústria de processamento de alimentos é um setor econômico emergente e vital em Bareine. Ele se baseia em processos científicos de conversão de alimentos como secagem, refrigeração, congelamento, processamento biológico e químico e preservação de produtos agrícolas e animais e água para venda na forma de produtos acabados ou semiprocessados.

Há mais de 112 fábricas de diferentes produtos desse tipo no país. O capital total investido no setor soma quase US\$ 85 milhões. O número de pessoas empregadas no setor chega a quase 2.582, das quais 45% são nacionais de Bareine. Nos últimos anos, licenças foram emitidas para diversas fábricas de processamento de doces, alimentos em conserva, frutos do mar e sucos.

O conceito geral das indústrias medicinais e de produtos de uso médico baseia-se na conversão de produtos químicos, ervas, plásticos e metais em produtos acabados ou semiprocessados.

O setor divide-se em duas áreas: produtos para uso médico e medicamentos herbais. O país tem duas fábricas de produtos médicos, uma fábrica de medicamentos químicos e aproximadamente 29 fábricas de medicamentos herbais, que incluem, entre outros, produtos medicinais tradicionalmente consumidos no país, como água legah, água mergadoosh, água zemotach e água de menta.

O investimento de capital total no setor soma aproximadamente US\$ 8 milhões e ele emprega cerca de 245 pessoas, 25,68% são nacionais de Bareine. Em 2002, uma licença foi emitida para o processamento medicamentos herbais.

g) Produtos artesanais

O Craft Center (Centro de Artesanato), situado no coração de Manama, é um dos mais importantes edifícios de Bareine. Originalmente construído há sessenta anos para abrigar a pri-

meira escola técnica de Bareine, ele foi parcialmente reformado em 1990 para abrigar o atual centro de artesanato. O Centro tem vinte e oito unidades de diferentes tamanhos, que são gratuitamente disponibilizadas a homens e mulheres artesãos durante um certo tempo.

h) Pequenas e médias indústrias

Os efeitos estratégicos criados por pequenas e médias indústrias estão bem refletidos na contribuição direta dessas indústrias para o volume de exportações, investimentos de capital, oportunidades de emprego e pequenas e médias empresas existentes no país. As exportações dessas indústrias respondem por 8% dos empregos industriais do Reino, que totalizam 22.000. Estima-se que os investimentos industriais representem 10% dos investimentos totais do país.

Considerando o número de pessoas que empregam, as pequenas e médias empresas respondem por 76% de todas as pessoas empregadas no setor industrial. Setenta por cento das pequenas e médias indústrias de Bareine atuam nos setores da engenharia, do metal, dos alimentos e dos produtos químicos.

i) Setor de vestuário

O setor foi estabelecido em Bareine há 12 anos, para se beneficiar de uma cota de exportação para os Estados Unidos. Hoje, o país tem 23 fábricas de roupas e 5 fábricas de fios têxteis. O setor exporta 100% de seus produtos para os Estados Unidos, Europa e Canadá. O Governo de Bareine oferece isenções fiscais para importações de equipamentos e matérias-primas e estabelece a parcela da cota de exportação a ser cumprida por cada fábrica.

j) Turismo

Atualmente, o turismo é um setor importante da econo-



mia de Bareine. Para diversificar a economia, o governo está desenvolvendo a infraestrutura do setor. O objetivo é atrair ainda mais turistas para o país. Uma coordenadoria foi estabelecida no Ministério da Informação para cuidar de temas relacionados ao turismo e apresentar Bareine a visitantes. Paralelamente aos esforços para desenvolver o setor do turismo, foi reconhecida a importância da valorização da história de Bareine e da identificação e preservação de seus sítios e construções históricas, para que seus próprios cidadãos conheçam suas raízes e possam se orgulhar de sua história, que envolve muitas lendas e mitos.

Estima-se que os gastos totais de turistas estrangeiros em Bareine cheguem a US\$ 870 milhões e que eles gerem 13.000 empregos. De um modo geral, o turismo é responsável por 9,2% do PIB total e por cerca de 16,7% da força de trabalho do país.

Bareine tem um dos setores turísticos de mais rápido desenvolvimento da região, que atrai mais de 2,5 milhões visitantes por ano, principalmente do Golfo Pérsico. Dois grandes projetos dinamizaram o setor ainda mais, trazendo mais oportunidades de negócios para as empresas do setor. São eles:

I. Circuito Internacional de Bareine – inaugurado em 2004, o circuito abriga anualmente o Grand Prix de Bareine, pelo Campeonato Mundial de Fórmula 1. A pista de corrida – única do tipo no Oriente Médio e, segundo especialistas, a mais bem projetada do mundo – também é utilizada para outros tipos de provas automobilísticas e como local de testes por fabricantes de automóveis.

II. Porto Financeiro de Bareine (BFH) – Um importante complexo financeiro foi construído no local do atual porto de Mina Manama, próximo do local onde são realizadas feiras árabes tradicionais ao ar livre e bem no coração de Manama. Bareine, o maior centro bancário e de seguros do Oriente Médio, está empenhado em se tornar um ponto focal no mapa financeiro do mundo e atrair instituições financeiras internacionais de reno-

me. O BFH oferece acesso a mercados globais, combinado com as mais modernas tecnologias, acomodações e locais de lazer. Os primeiros locatários começaram a se estabelecer no local no final de 2006. A área construída total abrange 380.000 metros quadrados, os quais são ocupados por residências, empresas, lojas, espaços para lazer e uma área para concertos musicais.

k) Seguros

O setor dos seguros de Bareine é composto por empresas convencionais e islâmicas (takaful) que atuam em mercados internos e no exterior, principalmente na Arábia Saudita. O segmento externo convencional é atendido por 10 empresas locais, 8 agências sediadas no país e 6 escritórios de seguradoras estrangeiras. O segmento de takaful conta com duas empresas. Além disso, há muitas empresas cujas licenças limitam suas atividades ao mercado externo, entre as quais 39 empresas convencionais e 9 empresas takaful. Essas empresas atendem outros mercados regionais na região do Golfo, tirando proveito do papel de liderança desempenhado por Bareine como centro financeiro regional.

O setor é bem atendido por diversos prestadores de serviços secundários como corretores (33), atuários (10), consultores e avaliadores de seguros, cuja presença ajuda a consolidar ainda mais a posição de Bareine como um centro regional para seguros.

O setor tem crescido constantemente nos últimos anos, refletindo o crescimento do setor financeiro de Bareine – um acesso maior a serviços e produtos financeiros gerou uma demanda maior por serviços de seguro. Nos últimos, foi observado um desenvolvimento robusto nas operações regionais de seguradoras internacionais, muitas das quais decidiram montar sua base regional em Bareine.

O crescimento do setor também foi impulsionado pela disponibilidade de uma estrutura sólida de regulação e super-



visão de seguros no país. A organização antecessora do Banco Central de Bareine, a Agência Monetária de Bareine, implementou um importante projeto entre 2003 e 2004 para desenvolver um conjunto de normas abrangentes e sintonizadas com os princípios fundamentais da Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS), com base na premissa de responsabilidade da agência pela regulação e supervisão do setor dos seguros. Este conjunto de normas foi lançado em abril de 2005 e estabeleceu a estrutura regulatória mais abrangente da região para a área dos seguros.

Tabela XVII - Principais Produtos – Produção Total

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008				2009 T1
							T1	T2	T3	T4	
Alumínio (toneladas métricas)	531.991	531.626	750.710	860.435	865.048	871.658	216.686	218.253	221.705	215.014	213.418
Petróleo Cru (milhares de barris)	87.481	76.337	68.096	66.908	67.262	66.864	16.543	16.730	16.783	16.808	16.499
Campo Petrolífero de Bareine	13.720	13.647	13.348	13.085	12.552	12.027	3.039	2.952	3.002	3.034	3.024
Campo Petrolífero de Abu Saafa	73.761	62.690	54.748	54.823	54.710	54.837	13.504	13.778	13.781	13.774	13.475
Produção de Petróleo Refinado (milhares de barris)	92.350	92.669	97.716	96.217	97.903	96.368	24.805	24.602	24.881	22.080	20.637
Produtos Petroquímicos (milhares de toneladas métricas)	1.317	1.287	1.338	1.842	1.373	1.545	394	390	373	388	384
Gás (milhões de pés cúbicos - MMCF)	434.537	428.375	470.413	487.932	507.671	538.233	121.590	136.637	150.252	129.754	119.549
Eletricidade (GWH)	7.767,6	8.267,3	8.904,4	9.752,9	10.689,0	11.657,3	1.787,0	3.211,3	4.194,7	2.464,3	1.836,0

(Fonte: Economic Indicators - March 2009 - Financial Stability Directorate <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/EI%20Mar2009.pdf>). T=trimestre.

3. Moeda e finanças

O dinar (BHD) é a moeda de Bareine. Ele se divide em 1000 fils. O nome dinar tem origem na palavra romana denarius. O dinar foi adotado em 1965, em substituição à rupia do Golfo, a uma taxa de 10 rupias = 1 dinar.

Em 1973, a Agência Monetária de Bareine assumiu a produção de papel-moeda, emitindo notas de ½, 1, 5, 10 e 20 dinares.



Em 2006, essa Agência recebeu o nome de Banco Central.

Bareine mantém uma âncora cambial de 0,376 dinares = US\$ 1. Esse mecanismo cambial ancora a política monetária, contribuindo para o controle da inflação e para a proteção do valor da moeda no exterior.

O País tem uma longa tradição de adotar um regime cambial fixo. Antes de 2001, a âncora cambial oficial baseava-se nos Direitos Especiais de Saque (SDR) do FMI. A âncora cambial passou a ser fixada em relação ao dólar em 2001. Ao mesmo tempo, Bareine e outros países do Conselho de Cooperação do Golfo concordaram em estabelecer uma âncora cambial fixada em relação ao dólar dos Estados Unidos para suas moedas como um primeiro passo para a criação de uma União Monetária entre eles. Uma vez que o dólar dos Estados Unidos é o principal componente da cesta dos Direitos Especiais de Saque, o dinar de Bareine não se desviou, na prática, da taxa de câmbio de BHD 0,376 - US\$ 1 desde 1980.

Tabela XVIII - Balanço de Pagamentos - Milhões de BHD

Itens	2005	2006	2007	2008
Conta Corrente (a+b+c+d)	554,3	822,5	1,0929	848,6
a. Bens	555,7	897,2	1.077,1	1.220,1
Mercadorias Gerais	515,6	844,6	1.018,2	1.154,1
Exportações (fob)	3.851,0	4.587,2	5.126,2	6.510,7
- Petróleo	2.926,6	3.465,8	4.059,3	5.184,6
- Produtos Não Petrolíferos	924,4	1.121,4	1.066,9	1.326,1
Importações (fob)	-3.335,4	-3.742,6	-4.108,0	-5.356,6
- Petróleo	-1.567,8	-1.843,0	-2.204,9	-2.708,8
- Produtos não Petrolíferos	-1.767,6	-1.899,5	-1.903,1	2.701,3
Reparos em bens	40,1	52,6	58,9	66,0
b. Serviços (líquidos)	613,6	645,6	685,6	643,0
Créditos	1.146,1	1.249,2	1.325,1	1.406,3
Débitos	-532,5	-603,6	-639,5	-763,3
- Transportes	19,8	18,1	19,1	-54,2
- Viagens	190,2	222,7	235,5	249,2
- Serviços de Comunicação	235,5	232,4	241,7	250,1
- Serviços financeiros (incluindo seguros)	158,3	160,6	175,7	183,0
- Outros serviços comerciais	9,8	11,8	13,6	14,9
c. Receita (líquida)	-155,0	-144,7	-112,3	-347,3
Créditos	1.886,0	2.870,3	3.900,5	2.656,1
Débitos	-2.041,0	-3.015,0	-4.012,8	-3.012,4
Receitas de Investimentos	-155,0	-144,7	-112,3	-347,3



Itens	2005	2006	2007	2008
- Receitas de Investimentos Diretos	-258,4	-315,4	-447,5	-479,0
- Receitas de Carteiras	386,4	598,1	722,4	408,7
- Outras receitas de investimentos	-283,0	-427,4	-437,2	-277,0
d. Transferências de Contas Correntes (líquidas)	-450,0	-575,6	-575,5	-667,2
- Remessas de Trabalhadores	-460,0	-575,5	-575,5	-677,2
Conta de Capital e Financeira (líquida) (a+b)	-610,7	-826,7	-1.096,6	-837,2
a. Conta de Capital (líquida)	18,8	28,2	18,8	18,8
- Transferências de Capital	18,8	28,2	18,8	18,8
b. Conta Financeira	-629,5	-854,9	-1.115,4	-856,0
Investimentos Diretos	-32,6	727,5	32,7	65,2
- No Exterior	-426,9	-368,5	-627,6	-609,3
- Em Bareine	394,3	1.096,0	660,3	674,5
Investimentos em Carteira	-1.735,0	-3.320,5	-3.218,5	3.488,1
- No Exterior	-2.645,6	-3.958,2	-3.718,7	2.363,8
- Passivos	910,6	637,7	500,2	1.124,3
Outros investimentos	1.248,7	2.047,2	2.602,3	-4.519,9
- Ativos	-4.347,5	-11.368,3	-14.477,8	-1.227,5
- Passivos	5.596,2	13.415,5	17.080,1	-3.292,4
Reservas de Ativos (líquidas)	-110,6	-309,1	-531,9	110,6
Erros e Omissões	56,4	4,2	3,7	-11,4

Fonte: Central Informatics Organization – Bareine

Tabela XIX - Finanças Públicas - (milhões de BHD)

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007
Receitas	1.145,5	1.300,4	1.671,4	1.839,6	2.036,7
Petróleo e Gás	836,1	943,8	1265,3	1416,7	1630,5
Produtos Não Petrolíferos	309,4	356,6	406,1	422,9	406,2
Gastos	1.080,4	1.104,6	1.289,2	1.558,5	1.818,1
Correntes	821,2	864,0	1024,2	1101,3	1331,1
Projetos	259,2	240,6	265,0	457,2	487,0
Projetos Estratégicos	0,0	50,6	0,0	0,0	0,0
Superávit/Déficit Antes de Rolagens	65,1	145,2	382,2	281,1	218,6
Rolagens no Período					
Projetos	45,0	85,2	114,7	135,8	171,9
Correntes	6,5	0,0	10,2	3,7	3,8
Rolagem Total	51,5	85,2	124,9	139,5	175,7



Superávit/Déficit Líquido Após Rolagens	13,6	60,0	257,3	141,6	42,9
Como % do PIB	0,4	1,4	5,1	2,4	0,6

Fonte: Ministério das Finanças.

(Fonte: Economic Indicators - March 2009 - Financial Stability Directorate <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/EI%20Mar2009.pdf>)

Tabela XX - Contas Nacionais - (milhões de BHD)

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
PIB a Preços de Mercado Correntes	4.224,5	5.060,6	5.960,3	6.945,6	8.235,3
Mudança (%)	15,3	19,8	17,8	16,5	18,6
Petróleo	963,1	1.267,4	1.550,3	1.709,7	2.346,5
Produtos Não Petrolíferos	3.261,4	3.793,2	4.410,0	5.236,0	5.888,8
Empresas Não Financeiras	2.975,8	3.690,0	4.485,7	5.189,9	6.336,0
Indústrias	457,0	612,0	825,3	1.062,8	1.266,3
Transportes e Comunicação	294,7	315,3	369,9	413,9	492,2
Comércio	410,0	493,6	571,3	631,8	654,0
Imóveis e Atividades Comerciais	358,1	413,0	470,5	516,1	556,8
Empresas Financeiras	1.018,5	1.207,2	1.361,0	1.580,6	1.679,6
Serviços Governamentais	582,3	648,6	702,7	812,3	914,1
PIB a Preços Constantes	3.572,3	3.852,8	4.109,1	4.453,6	4.733,9
Mudança (%)	5,6	7,9	6,7	8,4	6,3
Petróleo	660,5	602,2	595,9	602,6	605,1
Produtos Não Petrolíferos	2.911,7	3.250,6	3.513,1	3.851,0	4.128,8
Empresas Não Financeiras	2.518,9	2.741,0	3.028,7	3.264,7	3.477,6
Indústrias	461,1	575,8	663,3	706,5	757,9
Transportes e Comunicação	283,2	314,9	354,5	376,4	409,6
Comércio	292,1	326,5	342,1	357,1	368,8
Imóveis e Atividades Comerciais	331,3	354,2	407,1	434,1	466,8
Empresas Financeiras	884,0	968,1	1.091,2	1.192,2	1.258,8
Serviços Governamentais	538,5	564,4	586,2	630,7	689,2
PIB per capita (BHD)	5.128,4	5.693,6	6.205,9	6.683,0	ND
Consumo como % do PIB	55,9	52,4	49,7	47,6	44,2
Investimentos como % do PIB	24,2	23,1	25,8	26,4	31,9
Poupança como % do PIB	29,1	35,4	38,2	42,7	43,4
Renda Nacional Bruta (RNB)	4.008,3	4.905,5	5.815,2	6.833,3	7.888,0
Renda Nacional Disponível Bruta (RNDB)	3.587,2	4.445,2	5.239,6	6.275,8	7.220,8
Deflator do PIB (2001=100)	118,3	131,3	145,1	156,0	174,0

* Provisório* (Fonte: Central Informatics Organization)

(Fonte: Economic Indicators - March 2009 - Financial Stability Directorate <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/EI%20Mar2009.pdf>)



**Tabela XXI - Instrumentos da Dívida Pública Interna
(milhões de BHD)**

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2008				2009
						T1	T2	T3	T4	T1
Total em Aberto	585,5	617,1	679,1	616,6	705,0	764,6	705,0	705,0	705,0	820,0
Como % do PIB	13,9	12,2	11,4	8,9	8,6	9,3	8,6	8,6	8,6	10,0
Títulos de Desenvolvimento Econômico	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos do Tesouro	130,0	130,0	162,0	90,0	180,0	108,0	180,0	180,0	180,0	295,0
Letras de Arrendamento Mercantil Islâmico	427,3	442,0	472,0	508,6	507,0	638,6	507,0	507,0	507,0	507,0
Letras Al Salam Islâmicas	28,2	45,1	45,1	18,0	18,0	18,0	18,0	18,0	18,0	18,0

* PIB provisório - Fonte: Banco Central de Bareine.

(Economic Indicators - March 2009 - Financial Stability Directorate <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/EI%20Mar2009.pdf>). T=trimestre.

Sistema bancário

O sistema bancário de Bareine é composto por bancos convencionais e islâmicos e representa o maior setor do sistema financeiro do país, respondendo por mais de 85% de todos os seus ativos financeiros. O segmento convencional inclui 19 de bancos de varejo, 69 bancos de atacado, 2 bancos especializados e 36 agências de bancos estrangeiros. O segmento islâmico, que oferece uma ampla gama de produtos e serviços que observam o código Sharia, incluem 6 de bancos de varejo e 18 bancos de atacado.

O setor bancário desempenhou um papel essencial no desenvolvimento de Bareine como um centro financeiro de peso na região. Em dezembro de 2006, os ativos do setor bancário totalizavam US\$ 180 bilhões, mais de doze vezes o produto interno bruto anual do país.

O crescimento industrial foi apoiado por uma economia de mercado aberta; políticas macroeconômicas e fiscais estáveis e prudentes; uma estrutura regulatória confiável, sintonizada

com os padrões internacionais; e uma força de trabalho local reconhecidamente forte e bem qualificada. Todos esses fatores, combinados, consolidaram a posição de Bareine como um eixo bancário regional, atraindo muitas organizações bancárias estrangeiras para estabelecer uma presença física no país.

O crescimento recente do setor foi apoiado pela boa ventura da indústria petrolífera e por uma maior liquidez correspondente. Os bancos estão desempenhando um papel crucial no reinvestimento de superávits das receitas do petróleo e disponibilizando oportunidades de financiamento em outros segmentos da economia.

Banco Central de Bareine

O Banco Central de Bareine (CBB) é uma pessoa jurídica pública estabelecida pela Lei do Banco Central de Bareine e das Instituições Financeiras, de 2006. Ele foi criado em 7 de setembro de 2006.



O CBB é responsável pela manutenção da estabilidade monetária e financeira no Reino de Bareine. Ele sucedeu a Agência Monetária de Bareine (BMA), que desempenhava funções de banco central e regulatórias desde seu estabelecimento, em 1973 (pouco tempo depois de Bareine ter declarado sua plena independência da Grã-Bretanha).

O CBB herdou o histórico de 23 anos da BMA e uma ampla gama de responsabilidades. Ele implementa as políticas monetária e cambial do Reino, administra as reservas e a emissão de títulos do governo, emite a moeda nacional e supervisiona os sistemas de pagamentos e liquidação do governo. É também o único órgão regulador do setor financeiro de Bareine, abrangendo todas as atividades nos setores bancário, dos seguros, dos investimentos e dos mercados de capital.

A ampla gama de responsabilidades do CBB permite que políticas coerentes sejam implementadas em todo o setor financeiro do Reino. Ela também proporciona uma estrutura regulatória direta e eficiente para empresas prestadoras de serviços financeiros que atuam em Bareine.



III – COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

1. Evolução recente

A estrutura das economias dos países membros do Conselho de Cooperação do Golfo os torna inerentemente mais abertos ao comércio com o resto do mundo. As exportações de petróleo respondem por uma parcela desproporcionalmente alta da produção da região e sua participação nas exportações totais ultrapassa o percentual de 80 por cento. A relativa escassez de outros recursos também torna os países do Conselho mais dependentes de importações para satisfazer as necessidades de seus consumidores e comprar os bens de capital necessários para o desenvolvimento de sua infraestrutura e indústria.

A partir de uma perspectiva global, as economias dos países do Conselho de Cooperação do Golfo são pequenas em termos de receitas e volume de comércio. Em 2006, elas responderam por cerca de 1,5% do PIB, 3,7% das exportações e 1,8% das importações mundiais, contra 1,1% , 2,3%, e 1,4% em 2002, respectivamente.

Tabela XXII - Valor de Exportações e Importações - (milhões de BHD)

Fim de Período	Importações			Exportações				Balança Comercial	Cargas em Trânsito
	Petróleo	Produtos Não Petrolíferos	Total	Petróleo	Produtos Não Petrolíferos	Reexportações	Total		
2004	1039,7	1736,9	2776,6	2087,3	685,8	68,7	2841,8	+ 65,2	26,5
2005	1567,8	1964,0	3531,8	2926,6	820,5	103,9	3851,0	+ 319,2	31,2
2006*	1843,0	2110,7	3953,7	3465,8	1001,6	119,8	4587,2	+ 633,5	62,6
2007*	2204,9	2114,5	4319,4	4059,3	957,0	109,9	5126,2	+ 806,8	74,8

Obs: *provisório; ** inclui o campo de Abu-Saafa

Fonte: National Oil and Gas Authority - Central Informatics Organization.

(Fonte: Banco Central de Bareine - <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/MSB-Apr.2009.pdf>)

2. Direção

Tabela XXIII - Valor de Exportações e Importações por País - (milhões de BHD)

País	Importações					Exportações				
	2007*	2007*		2008*		2007*	2007*		2008*	
		4º tri	1º tri	2º tri	3º tri		4º tri	1º tri	2º tri	3º tri
Países Árabes	406,0	89,4	112,1	136,1	91,2	529,1	131,9	192,8	214,1	223,5
Arábia Saudita	207,5	49,9	56,9	72,8	45,8	265,8	56,4	95,6	109,3	111,9
Emirados Árabes Unidos	122,7	24,7	29,7	37,4	23,9	75,5	20,9	22,4	31,3	36,6
Kuwait	23,4	5,0	12,1	8,1	6,0	33,5	7,2	14,8	13,7	17,9



País	Importações					Exportações				
	2007*	2007*	2008*			2007*	2007*	2008*		
		4º tri	1º tri	2º tri	3º tri		4º tri	1º tri	2º tri	3º tri
Omã	11,9	3,0	3,1	3,0	2,0	15,6	4,6	8,8	6,0	6,0
Catar	14,8	3,2	5,9	9,4	11,3	46,6	13,7	18,4	13,6	16,3
Líbano	3,6	0,5	0,7	0,9	0,8	1,6	0,4	0,4	1,4	0,7
Outros	22,1	3,1	3,7	4,5	1,4	90,5	28,7	32,4	38,8	34,1
Países Africanos	8,0	1,2	1,2	3,0	0,4	4,6	0,6	1,0	1,0	6,5
Países Asiáticos	692,5	124,3	117,0	99,3	40,5	209,0	44,5	63,0	31,4	43,7
Japão	226,2	44,4	37,9	22,3	8,9	10,0	2,7	4,1	2,4	2,6
Taiwan	10,2	1,8	1,9	1,1	1,1	7,8	5,0	1,1	0,3	0,1
China	179,3	28,1	26,2	31,2	13,8	13,4	2,2	1,4	7,2	3,1
Cingapura	6,6	1,1	1,1	1,2	0,2	18,3	11,2	4,9	0,4	4,5
Paquistão	19,0	3,0	4,3	2,8	0,6	7,7	1,1	0,6	1,1	1,0
Índia	73,8	12,0	16,7	15,6	4,3	50,4	5,1	9,8	5,1	7,0
Coreia do Sul	60,7	13,1	11,4	9,8	4,5	15,9	3,8	2,7	5,6	0,7
Outros	116,7	20,8	17,5	15,3	7,1	85,5	13,4	38,4	9,3	24,7
Países Europeus	539,6	106,2	100,0	100,0	44,3	130,7	27,5	31,6	34,4	35,7
Alemanha	120,8	23,2	23,1	22,6	7,4	9,2	2,6	1,1	2,0	3,0
França	64,0	9,1	12,7	15,1	6,4	8,8	1,5	2,4	2,6	3,3
Itália	73,0	10,7	12,4	12,7	5,3	27,5	6,5	5,8	5,8	6,1
Países Baixos	35,8	7,8	7,8	6,6	6,0	43,7	8,5	9,4	9,5	9,3
Suíça	36,3	19,3	6,3	7,0	5,2	2,3	0,7	0,2	0,6	0,9
Reino Unido	88,5	16,2	21,4	15,5	7,6	8,0	1,2	2,4	1,7	2,5
Outros	121,2	19,9	16,3	20,5	6,4	31,2	6,5	10,3	12,2	10,6
Américas	190,8	35,6	29,4	60,4	13,2	141,7	50,0	21,5	13,1	46,4
Estados Unidos	144,1	25,9	22,2	30,6	11,8	139,4	49,7	20,5	13,0	46,3
Brasil	30,4	5,9	4,8	27,1	0,2	0,6	0,1	0,3	0,1	0,1
Outros	16,3	3,8	2,4	2,7	1,2	1,7	0,2	0,7	0,0	0,0
Países Oceânicos	276,5	47,9	34,4	5,7	1,0	47,3	21,0	16,3	6,9	17,4
Austrália	272,5	47,7	34,0	3,4	1,0	43,8	19,8	15,2	5,9	15,6
Outros	4,0	0,2	0,4	2,3	0,0	3,5	1,2	1,1	1,0	1,8
Outros	1,1	0,2	0,2	0,3	0,0	4,5	1,4	1,3	1,4	1,3
Total	2114,5	404,8	394,3	404,8	190,6	1066,9	276,9	327,5	302,3	374,5

Obs.: * Provisório. Fonte: Central Informatics Organization.

Δ (Fonte: Banco Central de Bareine - <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/MSB-Apr.2009.pdf>)



3. Composição

Tabela XXIV - Valor de Exportações e Importações por Grupos de Produto Primários (Milhões de BHD)

SEÇÕES	Importações					Exportações					
	2007*	2007*	2008*				2007*	2007*	2008*		
		Q4	Q1	Q2	Q3	Q4		Q1	Q2	Q3	
Animais e Produtos Animais	59,5	6,4	7,5	15,1	7,2	10,8	2,9	4,8	14,6	13,5	
Produtos Vegetais	49,0	8,6	8,9	9,2	5,0	1,9	0,2	0,4	0,6	0,5	
Gorduras e Óleos Animais e Vegetais	8,0	0,9	2,0	1,7	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Alimentos Preparados, Bebidas e Tabaco	107,8	18,5	18,4	20,9	14,0	11,6	2,3	4,7	12,0	12,2	
Produtos Minerais **	2295,2	710,0	693,9	910,5	820,6	4134,7	1285,2	1312,1	1642,0	1573,3	
Produtos de Indústrias Químicas e Afins	377,0	74,0	55,3	35,4	14,7	219,4	86,0	66,6	6,4	74,9	
Artigos de Plástico e Borracha	76,2	14,1	15,9	16,8	8,9	22,7	4,5	8,8	12,2	14,7	
Peles de animais com Pelos, Couro e artigos similares	4,9	0,9	1,1	1,3	0,6	0,5	0,1	0,0	0,0	0,0	
Madeira e Artigos de Madeira	30,6	5,1	5,0	3,3	1,6	0,1	0,0	0,1	0,1	0,3	
Polpa de Madeira e Papel	36,3	7,2	7,6	8,1	4,5	11,5	0,9	2,5	5,4	5,1	
Tecidos e Artigos Têxteis	64,3	11,5	13,6	14,5	6,5	45,4	13,5	10,6	9,9	10,6	
Calçados, Chapéus e Outros	7,0	1,5	2,0	1,5	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Artigos de Pedra, Gesso, Cimento e Outros	56,7	10,3	11,4	10,0	4,8	3,8	0,4	1,4	2,8	1,5	
Pérolas, Pedras e Metais Preciosos	16,7	4,4	3,4	6,6	6,7	2,5	0,2	0,5	0,7	0,8	
Metais Básicos e Artigos Feitos dos Mesmos	261,8	50,7	53,4	66,0	37,2	542,2	119,8	166,3	175,2	171,6	
Máquinas e Aparelhos, Equipamentos Elétricos	426,2	78,6	87,3	93,8	41,8	44,9	11,3	22,7	25,6	26,9	
Equipamentos de Transporte	370,9	83,3	74,4	50,9	20,0	55,2	9,9	18,2	24,7	20,7	
Equipamentos Óticos, Fotográficos, Médicos, de Precisão	26,5	6,0	5,1	7,4	7,0	4,4	1,1	0,8	1,2	1,0	
Outros	44,8	7,0	7,1	7,2	4,0	14,6	2,2	3,9	4,3	4,7	
TOTAL	4319,4	1099,0	1073,3	1280,2	1007,8	5126,2	1540,5	1624,4	1937,7	1932,3	

Obs: * provisório; ** inclui Petróleo - Fonte: National Oil and Gas Authority - Central Informatics Organization

(Fonte: Banco Central de Bareine - <http://www.cbb.gov.bh/cmsrule/media/2009/MSB-Apr.2009.pdf>)



IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - BAREINE

1. Intercâmbio comercial bilateral

Em grande parte, o crescimento das exportações brasileiras para países árabes, inclusive Bareine, ocorreu em decorrência da venda de produtos básicos, como carnes de frango e bovina, café, açúcar e farelo de soja. A tabela abaixo ilustra o comércio bilateral entre o Brasil e Bareine, entre 2004 e 2008.

Tabela XXV – Intercâmbio Comercial – 2004 a 2008

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BAREINE⁽¹⁾	2004	2005	2006	2007	2008
(US\$ mil - fob)					
Exportações	103.180	137.722	136.659	113.834	405.446
Variação em relação ao ano anterior	45,7%	33,5%	-0,8%	-16,7%	256,2%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a Liga Árabe ⁽²⁾	2,6%	2,6%	2,0%	1,6%	4,1%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Importações	0	0	32.562	1.830	29.940
Variação em relação ao ano anterior	n.a	n.a	n.a	-94,4%	1536,1%
Part. (%) no total das exportações brasileiras da Liga Árabe ⁽²⁾	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%
Part. (%) no total das importações brasileiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Intercâmbio comercial	103.180	137.722	169.221	115.664	435.386
Variação em relação ao ano anterior	45,7%	33,5%	22,9%	-31,6%	276,4%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro com a Liga Árabe ⁽²⁾	1,3%	1,3%	1,4%	0,9%	2,1%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Saldo Comercial	103.180	137.722	104.097	112.004	375.506

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial com base nas informações do MDIC/SECEX/Aliceweb.

(1) As discrepâncias observadas nos dados estatísticos das exportações brasileiras e das importações do país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de apuração.

(2) Liga Árabe: Arábia Saudita, Argélia, Bahrein, Catar, Comores, Djibuti, Egito, Emirados Árabes Unidos, Iêmen, Iraque, Jordânia, Kuaite, Líbano, Líbia, Marrocos, Mauritânia, Omã, Síria, Somália, Sudão e Tunísia.

n.a. - não aplicável/Tabela XXVI – Composição do Intercâmbio Comercial Brasil-Bareine – 2006 a 2008



COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - (US\$ mil -	2 0 0 6	% no total	2 0 0 7	% no total	2 0 0 8	% no total
---	---------	---------------	---------	---------------	---------	---------------

EXPORTAÇÕES: (por principais produtos e grupos de						
Minérios, escórias e cinzas	85.998	62,9%	65.785	57,8%	338.938	83,6%
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	85.998	62,9%	65.785	57,8%	332.936	82,1%
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	0	0,0%	0	0,0%	6.002	1,5%
Carnes e miudezas, comestíveis	15.990	11,7%	26.394	23,2%	36.488	9,0%
Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços,	10.949	8,0%	18.560	16,3%	23.773	5,9%
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas,	2.443	1,8%	5.350	4,7%	8.221	2,0%
Combustíveis, óleos e ceras minerais	2	0,0%	3.446	3,0%	6.500	1,6%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	1.597	1,2%	6.679	5,9%	5.705	1,4%
Outras máquinas ferramentas p/trabalhar madeira, cortiça,	0	0,0%	0	0,0%	3.024	0,7%
Cilindros hidráulicos	0	0,0%	2.921	2,6%	719	0,2%
Outros "bulldozers" e "angloдозers", de lagartas	952	0,7%	2.486	2,2%	384	0,1%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	3.407	2,5%	3.186	2,8%	4.721	1,2%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas	1.604	1,2%	926	0,8%	3.745	0,9%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	635	0,5%	2.066	1,8%	2.952	0,7%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	125	0,1%	378	0,3%	1.051	0,3%
Produtos químicos orgânicos	0	0,0%	143	0,1%	946	0,2%
Açúcares e produtos de confeitaria	407	0,3%	1.874	1,6%	745	0,2%
Subtotal	109.765	80,3%	110.877	97,4%	401.791	99,1%
Demais Produtos	26.894	19,7%	2.957	2,6%	3.655	0,9%
TOTAL GERAL	136.659	100,0%	113.834	100,0%	405.446	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial com base nas informações do MDIC/SECEX/Aliceweb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.



V – ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

Estrutura tarifária

O Bareine aplica tarifas aduaneiras com base no código SH. A tarifa aduaneira é calculada com base no sistema de percentual para todas as commodities, exceto tabaco e derivados.

Mercadorias exportadas e importadas são classificadas de acordo com o SITC (Standard International Trade Classification) – Revisão 1.

As alíquotas aduaneiras são impostas somente sobre mercadorias importadas pelo Bareine com objetivo de comércio interno. Os percentuais das alíquotas são:

- a) Produtos isentos: vegetais, frutas, peixe fresco e congelado, carne, livros, revistas e catálogos;
- b) 5%: sobre a maior parte das mercadorias e não-supérfluos, como roupas e eletrônicos;
- c) 10%: sobre superfúos em geral;
- d) 20%: sobre veículos;
- e) 100% sobre tabaco e seus derivados. Para esses produtos, a tarifa aduaneira é calculada por meio de teto de, no mínimo, 100% do valor, ou será avaliado com base na quantidade ou no peso. O maior valor entre os dois prevalecerá.
- f) 125%: sobre bebidas alcoólicas.

O Governo do Bareine permite a importação isenta de cobrança de tarifas sobre matérias-primas e insumos para incorporação a produtos de exportação. A importação também é isenta de tarifas para equipamentos e máquinas destinados a indústrias recém-inauguradas.

Mais detalhes sobre as tarifas aplicadas no país podem ser consultadas no site www.bahraincustoms.gov.bh.

2. Regulamentação de importação

Regulamentação geral

Bareine é um mercado aberto, com poucas restrições comerciais e sem controles cambiais. A reduzida capacidade manufatureira do país o obriga a importar quase todos os seus bens. No entanto, os investidores brasileiros devem saber que Bareine é um mercado muito sensível a preços e extremamente competitivo. • •

A maioria das exportações para Bareine é sujeita a inspeção pré-embarque. A maioria dos bens pode ser importada e exportada. No entanto, o comércio com Israel é proibido e um Escritório de Boicote a Israel administra essa proibição.

Licenças de importação

- Todos os importadores devem ser registrados junto ao Ministério das Finanças de Bareine e também junto à Câmara de Comércio do país;

- Empresas que têm ações de empresas estatais de Bareine, como a Gulf Air e a ALBA, podem importar bens diretamente;

- Licenças para importar produtos para serem vendidos em Bareine só são emitidas para empresas estabelecidas localmente, que tenham uma participação de 51% de cidadãos do país. De acordo com a Lei do Agenciamento Comercial, bens fabricados por uma firma que tenha um agente registrado em Bareine só podem ser importados por esse agente ou mediante o pagamento de uma comissão de 5% a um agente registrado por um terceiro;

- Licenças especiais de importação são necessárias para importar bebidas alcoólicas, munição, armas, produtos farmacêuticos e pérolas artificiais. Produtos alimentícios importados são sujeitos a inspeção pelo Diretor de Saúde Pública.



Importações proibidas

Produtos que não podem ser importados incluem produtos alimentícios irradiados, materiais pornográficos, animais selvagens, aviões de aerodelismo controlados por rádio, brinquedos para crianças que contenham cloreto de metila e produtos alimentícios que contenham ciclamato. Medicamentos só podem ser importados por uma farmácia licenciada pelo Ministério da Saúde.

Amostras comerciais e importações temporárias

- Duas zonas de livre comércio instaladas no país podem ser usadas para a reexportação de bens;

- Amostras de valor não comercial podem ser importadas com isenção de direitos aduaneiros. Amostras em condição de venda podem ser importadas mediante um depósito em dinheiro de 15% do direito aduaneiro normal e uma sobretaxa de 50%. O depósito é devolvido quando o bem sai de Bareine;

- Amostras de jóias e pedras preciosas são permitidas mediante o depósito de 10% de seu valor ou a apresentação de uma garantia bancária, desde que seja apresentada uma lista completa delas, com seus respectivos valores, na sua chegada ao país;

- Pequenas quantidades de bens com rótulos em inglês apenas são aceitas, caso a caso, para uso em testes de comercialização;

- Direitos aduaneiros são posteriormente cobrados somente sobre itens efetivamente vendidos. Pérolas cultivadas são proibidas.

Regulamentação específica

Normas e regulamentações técnicas

- Normas de validade são aplicadas a produtos alimentícios. Datas de produção e expiração devem ser impressas no rótulo ou recipiente original;

- Produtos farmacêuticos devem ser diretamente importados para Bareine de um fabricante que tenha um departamento de pesquisas. Os produtos devem ser licenciados em pelo menos dois outros países membros do Conselho de Cooperação do Golfo (CGC), um dos quais deve ser a Arábia Saudita;

- Bareine observa padrões internacionais para produtos manufaturados e importados;

- Produtos de carne bovina e de aves devem ter um certificado sanitário da UE e um certificado halal (que atesta que o processo de fabricação seguiu os padrões islâmicos), emitido por um centro islâmico no país do fabricante.

Regulamentações de rotulagem e acondicionamento

- Todos os rótulos de produtos devem ser impressos em árabe ou em árabe e inglês;

- Rótulos adesivos não são aceitos;

- Os rótulos de produtos alimentícios devem incluir: o nome e a marca do produto, suas datas de produção e expiração, país de origem, nome do fabricante; peso líquido (unidades métricas) e uma lista de ingredientes e aditivos em ordem decedente de importância.

Regime cambial

Nenhuma restrição sobre o fluxo de fundos para fora ou para dentro do país é aplicada aos seus nacionais ou moradores. Nenhuma formalidade de controle cambial é aplicada a investimentos de capital estrangeiro, uma vez que tenham sido aprovados.



Bareine tem uma longa tradição de adotar um regime cambial fixo. Antes de 2001, a âncora cambial oficial baseava-se nos Direitos Especiais de Saque (SDR) do FMI. A âncora cambial passou a ser fixada em relação ao dólar em 2001. Ao mesmo tempo, Bareine e outros países do Conselho de Cooperação do Golfo concordaram em estabelecer uma âncora cambial fixada em relação ao dólar dos Estados Unidos para suas moedas como um primeiro passo para a criação de uma União Monetária entre eles. Uma vez que o dólar dos Estados Unidos é o principal componente da cesta dos Direitos Especiais de Saque, o dinar de Bareine não se desviou, na prática, da taxa de câmbio de BHD 0,376 - US\$ 1 desde 1980.

O Banco Central de Bareine (CBB) oferece como mecanismo cambial o fato de se manter à disposição para comprar e vender dólares dos Estados Unidos, a taxas bem próximas da oficial. O CBB disponibiliza esse mecanismo para bancos comerciais estabelecidos no Reino de Bareine. Uma vez que o CBB se dispõe a comprar e vender dólares dos Estados Unidos, mediante solicitação, a taxas bem próximas da oficial, não há nenhum incentivo para o setor privado gerar pressões especulativas a favor ou contra o dinar de Bareine.

Normalmente, os bancos comerciais têm uma demanda líquida por dólares dos Estados Unidos. Quando um banco comercial precisa comprar dólares dos Estados Unidos, ele recorre, primeiramente, ao mercado cambial interbancário de Bareine para obter os recursos de que precisa. Se sua necessidade não puder ser satisfeita nesse mercado, o Banco pode contatar o CBB para comprar dólares dos Estados Unidos. A taxa de venda de dólares americanos do CBB para bancos comerciais locais é de BHD 0,377. Já a taxa de compra é de BHD 0,375.

O CBB também compra dólares americanos do governo, fornecendo, assim, dinares de Bareine a ele para que possa cobrir despesas locais. Os fundos em dólares do governo são formados, principalmente, por receitas da venda de petróleo.

3. Documentação e formalidades

- Toda a documentação deve ser apresentada em árabe ou inglês;

- Um certificado de origem emitido por uma Câmara de Comércio autorizada e verificado por uma embaixada árabe também é necessário. O importador deve apresentar uma fatura comercial com cópia e uma certificação do fornecedor, emitida pelo fabricante. Quatro cópias de conhecimentos de embarque são necessárias, bem como uma cópia de uma apólice de seguro, se aplicável. Se o exportador não tiver um agente adequadamente autorizado em Bareine, as autoridades alfandegárias poderão, à sua discricão, apreender bens e, em algumas ocasiões, cobrar o valor equivalente ao lucro ou comissão do agente;

- Assinaturas por fax não são aceitas pela alfândega. Documentos, sejam originais ou cópias, devem trazer as assinaturas originais.



VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

Em Bareine, produtos estrangeiros podem ser distribuídos por meio de sua venda direta a comerciantes nacionais ou por meio de agentes de distribuição (um agente em comissão que desempenha o papel de um intermediário ou agentes de importação trabalhando por conta própria). Esses agentes distribuem os produtos a lojas pequenas e grandes e também a supermercados. É quase impossível vender alguns tipos de bens, como produtos alimentícios, sem recorrer aos serviços de intermediários locais.

2. Promoção de vendas

Os principais fatores para vender bem em Bareine são preço, qualidade, bons serviços pós-venda, pagamento facilitado e acondicionamento atraente (se for o caso). Vendas a prazo e descontos pela compra de grandes volumes de produtos são também práticas promocionais comuns.

As técnicas de venda variam e incluem a oferta de descontos, vendas frequentes, assistência técnica gratuita durante um determinado prazo, preços reduzidos ou oferta de brindes, garantias, aceitação de outros produtos como sinal ou parte de um pagamento e eventos promocionais de vendas.

Empresas brasileiras que pretendem atuar em Bareine devem garantir que seus contratos de vendas contenham um cláusula de manutenção de suporte. Essa cláusula ajuda a garantir que a qualidade e a assistência técnica do produto sejam mantidas de acordo com os padrões brasileiros.

Garantias são normalmente disponibilizadas para aparelhos elétricos, veículos, pneus, relógios, etc. O prazo das garantias varia de 90 dias a até quatro ou cinco anos, dependendo do produto. Empresas brasileiras devem estabelecer centros de

assistência técnica de reparos e manutenção para a maioria dos bens de consumo.

Serviços de apoio pós-vendas e de assistência ao cliente são particularmente cruciais para automóveis e eletrodomésticos. As agências de automóveis oferecem uma garantia de três anos ou de 60.000 quilômetros após a venda de um carro. Elas podem também oferecer, ocasionalmente, taxas de serviços com descontos. Os vendedores de eletrodomésticos oferecem garantias contra defeitos ou falhas. Eles consertam ou substituem aparelhos durante o período da sua garantia. Agentes ou vendedores de eletrodomésticos mantêm frotas de veículos para fazer entregas e prestar serviços em domicílio.

Marketing e propaganda

Atividades de marketing em Bareine podem constituir um desafio. Há diversas agências de propaganda competentes no país que prestam serviços a empresas estrangeiras e locais.

A propaganda por meio de jornais é a ferramenta mais eficaz para comunicações com o público em Bareine. Cartazes e letreiros nas ruas e painéis em veículos ficam em segundo lugar em popularidade em relação aos jornais. Propagandas também podem ser veiculadas por diversas estações de rádio e pelas emissoras públicas de televisão.

3. Práticas comerciais

Legislação aplicável a representações, agentes, distribuidores e agenciadores locais

- Bens geralmente são vendidos por meio de um agente local que tem direitos exclusivos de distribuição e venda de um produto;

- Não é obrigatória a intermediação de um agente para vender produtos em Bareine, embora, para estabelecer uma



nova empresa, seja melhor ter um parceiro ou assessor de Bareine cuidadosamente selecionado que possa se manter em contato com clientes, procurar identificar oportunidades comerciais e fornecer informações sobre as últimas tendências de mercado;

- Uma “agência comercial” se configura sempre que uma empresa estrangeira designa um agente de Bareine como o representante exclusivo de seu produto ou serviço;

- Essa relação é regida pela legislação local. Uma pesquisa detalhada deve ser feita pelo importador para identificar um bom agente.

O investidor deve escolher um estrutura jurídica para a entidade empresarial que deseja estabelecer. A Lei das Empresas Comerciais do Reino de Bareine (no. 21 de 2001) estabelece normas e regulamentações para a estrutura jurídica de empresas, enquanto a Lei do Registro Comercial (no. 1 de 1961) prevê normas e regulamentações para estabelecimentos individuais. Essas duas leis estão disponíveis em árabe e inglês no site do Ministério da Indústria e Comércio, no endereço www.commerce.gov.bh. Estão previstas as seguintes entidades empresariais: sucursal de empresa estrangeira, sociedade por ações (pública), sociedade por ações (fechada), sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sociedade por parceria, empresa individual de responsabilidade limitada, sociedade em comandita por ações, empresa unipessoal, sociedade controladora, estabelecimento individual.



ANEXOS

I – ENDEREÇOS

1. Órgão oficiais

1.1. No Bareine

a) Representação diplomática e consular brasileira. O Brasil e o Bareine estabeleceram relações diplomáticas em 1980. A Embaixada do Brasil no Kuwait responde pelos interesses brasileiros no Bareine.

Embaixada do Brasil no Kuwait
 Brazilian Embassy
 Yarmouk, area 2, Street 1, Jaddah 1, Villa 8.
 P. O. Box: 39761, Nuzha 73058, Kuwait
 Telefone(s): +965 532-8609 /10/11/12
 Fax: +965 532-8613/14
 E-mail: brasemkw@qualitynet.net
 Página Web: www.brazilianembassykw.com

b) Órgãos oficiais locais

Ministério dos Assuntos Islâmicos
 Ministry of Islamic Affairs
 P. O. Box: 560, Bahrain
 Telefone: (973) 1781-2812
 Fax: (973) 1781-2877

Ministério das Relações Exteriores
 Ministry of Foreign Affairs
 P. O. Box: 547, Bahrain
 Telefone: (973) 1722-7555
 Fax: (973) 1721-2603

Ministério do Interior
 Ministry of Interior
 P. O. Box: 13, Bahrain

Telefone: (973) 1727-2111
 Fax: (973) 1726-2169/1727-0463

Ministério dos Transportes
 Ministry of Transportation
 P. O. Box: 10325, Bahrain
 Telefone: (973) 1753-4534
 Fax: (973) 1753-4041
 Página Web: www.transportation.gov.bh

Ministério da Justiça
 Ministry of Justice
 P. O. Box: 450, Bahrain
 Telefone: (973) 1753-1333
 Fax: (973) 1753-2984/1753-2542

Ministério do Comércio
 Ministry of Commerce
 P. O. Box: 5479, Bahrain
 Diplomatic Area, Manama
 Telefone: (973) 1753-1531
 Fax: (973) 1753-0455
 Página Web: www.commerce.gov.bh

Unidade de Informação comercial
 Trade Information Unit
 Juntas de Relações Comerciais
 Ministério do Comércio
 P. O. Box: 5479 Manama
 Bahrain
 Telefone : (973) 531531 - 555633
 Fax: (973) 530455

Ministério da Fazenda e Economia Nacional
 Ministry of Finance and National Economy
 P. O. Box: 333
 Manama. Bahrain
 Telefone: (973) 1753-0800
 Fax: (973) 1753-2853



Página Web: www.mofne.gov.bh
Ministério da Indústria
Industry Affairs
P. O. Box: 10908, Manama
Tel: + 973 17 568000
Fax: + 973 17 581408
E-mail: industry@industry.gov.bh
Página Web: www.industry.gov.bh

Ministério do Petróleo e Indústria
Ministry of Oil and Industry
Junta de Pesquisa Econômica
P. O. Box: 1435, MANAMA
Tel: + 973 291511
Fax: + 973 293007

Conselho de Promoções e Marketing do Bareine
Bahrain Promotions and Marketing Board
P. O. Box: 11299, Manama
Tel: + 973 533886
Fax : + 973 531117
Página web: www.arab.net/bahrain/bn_bpmb.htm

Conselho de Desenvolvimento Econômico
Economic Development Board
7th, 12th & 13th floor Seef Tower,
P. O. Box: 11299,
Manama
Telephone: (973) 17 58 99 99
Fax: (973) 17 58 99 00
E-mail: bahrain@bahrainedb.com
Página Web: <http://www.bahrainedb.com>

Conselho para Aquisições
Tenders Council
P.O. Box 2088
Manama
Tel: (973) 17 212222
Fax: (973) 17 212255

Assuntos de Turismo
Tourism Affairs
P.O. Box 253
Manama
Tel: (973) 17 781888/ 17 871111
Fax: (973) 17 682777
E-mail: btour@bahraintourism.com
Página Web: www.bahraintourism.com

Horário de funcionamento dos órgãos do Governo: 7h00 às 14h15 (sábado a quinta-feira), 7h00 às 14h00 (quarta-feira).

c) Empresas Estatais

Aluminium Bahrain (ALBA)
P. O. Box: 570
Bahrain
Tel: +973 830000
Fax: +973 830083

Bahrain National Gas Company (Banagas)
P. O. Box: 29099
Bahrain
Tel: +973 756222
Fax: +973 756991

Bahrain Petroleum Company BSC (Bapco)
Awali
Bahrain
Tel: +973 754444
Fax: +973 752924
Gulf Petrochemicals Industries Corporation (GPIC)
P O Box 26730
Bahrain
Tel: +973 731777
Fax: +973 731047



1.2. No Brasil

a) Representação diplomática e consular

A representação do Bareine no Brasil é conduzida pela Embaixada do Bareine em Washington, cumulativamente.

Bahrain Embassy Washington DC
3502 International Dr NW
Washington, DC, 20008

Telefone: +1 (202) 342-0741 e (202) 342-1111

Fax: +1 (202) 362-2192

E-mail: info@bahrainembassy.org

Página Web: www.bahrainembassy.org/

Departamento Comercial

Telefone: (202) 362-0742 ou (202) 342-1111 (ramal 840)

Fax: (202) 362-0970

E-mail: nbelooshi@bahraingateway.org

Página Web: www.bahraingateway.org

b) Órgãos oficiais brasileiros

Informações sobre o mercado, condições de acesso, importadores locais, oportunidades comerciais:

Divisão de Informação Comercial - DIC

Ministério das Relações Exteriores

70.170-900 Brasília - DF - Brasil

Tel: (61) 3411.8932

Fax: (61) 3411.8954

www.braziltradenet.gov.br

E-mail: dic@btn.gov.br

Apoio a empresários brasileiros em viagens e missões e durante missões para o Brasil:

Divisão de Operações de Promoção Comercial - DOC

Ministério das Relações Exteriores

70.170-900 Brasília - DF - Brasil

Tel: (61) 3411.8531

Fax: (61) 3411.6007

www.braziltradenet.gov.br

E-mail: doc@btn.gov.br

Dados sobre mercado, documentação de embarque e procedimentos formais:

Departamento de Operações de Comércio Exterior - DECEX

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Esplanada dos Ministérios, Bloco J

70053-900 Brasília - DF

Tel: (61) 2027-7000

Página web: www.mdic.gov.br

2. EMPRESAS BRASILEIRAS NO BAREINE

Gulf Industrial Investment Company (GIIC)

GIIC - Port Office

P. O. Box 50177

Hidd

Telefone: 17673311

Fax: 17675258

E-mail: giic@giic.com.bh

Página Web: www.giic.com.bh

A única empresa brasileira é a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), detentora de 50% das ações da GIIC, em associação com a Kuwait's Gulf Investment Corporation (GIC).

Produz cerca de 4 milhões de toneladas de "pellets" de ferro ao ano para a indústria do aço.

3. CÂMARAS DE COMÉRCIO

3.1. No Bareine

Câmara do Comércio e Indústria do Bareine
Bahrain Chamber of Commerce & Industry



P. O. Box 248,
King Faisal Highway,
Manama.
Tel: (973) 17229555/17224924
Fax: (973) 17224985
Site: www.bahchamber.com

3.2. No Brasil

Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB).
Avenida Paulista, 326 17º e 18º andar
01310-902 São Paulo-SP
P. O. Box 45366, Brasil
Tel: (11) 3283 4066
Fax: (11) 3288 8110
E-mail: ccab@ccab.org.br
Página Web: www.ccab.com.br

4. PRINCIPAIS ENTIDADES DE CLASSES LOCAIS

4.1. Comércio Atacadista e Varejista

Bahrain Chamber of Commerce & Industry
P. O. Box: 248, King Faisal Highway, Manama.
Tel: (973) 17229555/17224924
Fax: (973) 17224985
Página Web: www.bahchamber.com
Descrição: fornece informação a importadores e tem membros importadores em diversos setores.

Ministério do Comércio
P.O. Box: 5479
Manama
Tel: (973) 17562202 (Atenção ao Cliente)
E-mail: aawachi@commerce.gov.bh
Página Web: <http://www.commerce.gov.bh/>
Descrição: Possui banco de dados de pesquisa para registro comercial.

5. PRINCIPAIS BANCOS

Ahli United Bank B.S.C.
P. O. Box: 2424,
Tel: (973) 17220555,
Fax: (973) 17220552
Atividades: Comercial, privada e serviços bancários.

Albaraka Islamic Bank B.S.C. (E.C.)
P. O. Box: 1882,
Tel: (973) 17535300,
Fax: (973) 17533993
Atividades: Serviços bancários islâmicos e offshore.

Arab Bank PLC
P. O. Box: 395,
Telefone: (973) 17549000,
Fax: (973) 17540105
Atividade: Comercial.

Arab Banking Corporation
P. O. Box: 5698,
Telefone: (973) 17543000,
Fax: (973) 17533163
Atividades: offshore. Subsidiária no Brasil.

Bahrain Islamic Bank B.S.C.
P. O. Box: 5240,
Telefone: (973) 17535888
Fax: (973) 17535707
Atividades: Serviços bancários de acordo com os princípios islâmicos.

Bahrain Saudi Bank B.S.C.
P. O. Box: 1159
Telefone: (973) 17211010
Fax: (973) 17210989
Atividade: Comercial.



Bank Melli Iran
P. O. Box: 785
Telefone: (973) 17229910,
Fax: (973) 17224402
Atividade: Comercial.

Bank Muscat
P. O. Box: 350
Telefone: (973) 17218686
Fax: (973) 17226641
Atividade: Comercial, offshore e investimentos

Bank of Bahrain & Kuwait B.S.C.
P. O. Box: 597
Telefone: (973) 17223388
Fax: (973) 17229822
Atividade: Comercial.

Bank Saderat Iran
P. O. Box: 825
Telefone: (973) 17210003
Fax: (973) 17210398
Atividades: Comercial e offshore.

BNP Paribas
P. O. Box: 5253
Telefone: (973) 17531152
Fax: (973) 17531237
Atividades: Offshore, comercial e representação.

Citibank N.A.
P. O. Box: 548
Telefone: (973) 17588588
Fax: (973) 17588653
Atividade: Comercial.

Habib Bank Ltd.
P. O. Box: 566
Telefone: (973) 17228522

Fax: (973) 17224749
Atividades: Comercial e offshore.

Housing Bank for Trade and Finance
P. O. Box: 5929
Telefone: (973) 17225227
Fax: (973) 17227225
Atividade: Comercial.

HSBC Bank Middle East
P. O. Box: 57
Telefone: (973) 17224555
Fax: (973) 17226822
Atividade: Comercial.

Merrill Lynch International Bank Ltd.
P. O. Box: 10399
Telefone: (973) 17530260
Fax: (973) 17530245
Atividades: Serviços bancários privados

National Bank of Bahrain B.S.C.
P. O. Box: 106
Telefone: (973) 17228800
Fax: (973) 17228998
Atividade: Comercial.

Rafidain Bank
P. O. Box: 607
Telefone: (973) 17255456
Fax: (973) 17255656
Atividade: Comercial.

Shamil Bank of Bahrain (E.C.)
P. O. Box: 3005
Telefone: (973) 17227040
Fax: (973) 17210118
Atividades: Serviços islâmicos, investimento.



Standard Chartered Bank
 P. O. Box: 29
 Telefone: (973) 17223636
 Fax: (973) 17225001
 Atividades: Offshore, comercial.

6. PRINCIPAIS FEIRAS E EXPOSIÇÕES

Calendário de Eventos no Bareine – o principal site sobre exposições no Bareine é: <http://www.bahrainexhibitions.com>. Informações sobre participações oficiais do Brasil em feiras contatar a:

Divisão de Feiras e Turismo
 Ministério das Relações Exteriores
 Bloco H – Anexo I – sala 523
 70.170-900 Brasília – DF – Brasil
 Telefones: (61) 3411.6394/3411.6395
 Fax: (61) 3322.0833
 E-mail: dft@btn.gov.br ou dft@Itamaraty.gov.br

Organização de Eventos:

Amadeus IFG
 Tel: +973 17 530430
 Fax: +973 17 533944

Arabian Exhibition Management WLL
 Tel: +973 17 550033
 Fax: +973 17 553288

Future Exhibitions & Conferences
 Tel.:+973 17 311212
 Fax: +973 17 311221

Gulf Events & Communications
 Tel.: +973 17 226775
 Fax: +973 17 226698

MICE Management
 Tel.: +973 17 540082
 Fax: +973 17 540028

Mirage Promotions
 Tel: +973 17 715277
 Fax: +973 17 715377

Construção de Estandes de Exposição e Sistemas de Amostragem:

Cityneon Middle East
 Tel.: +973 17 590191
 Fax: +973 17 594716

ITE Middle East
 Tel.: +973 17 293339
 Fax: +973 17 292999

Milad Marketing & promotion
 Tel.: +973 17 294949
 Fax: +973 17 294163

Mosac Contracting
 Tel.: +973 17 450721
 Fax: +973 17 231855

PICO international (Bahrain) WLL
 Tel.: +973 17 218898
 Fax: +973 17 226555

Miracle Graphics
 Tel.: +973 17 715500
 Fax: +973 17 716685

7. MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- Bab Al-Bahrain: disponibiliza anúncios, classificados, fóruns,



comércio eletrônico, bem como o catálogo telefônico e páginas amarelas oficiais do Tele-Gulf Bareine.

- Gulf Daily News: jornal tablóide com distribuição de aproximadamente 10.000 exemplares.
- Bahrain Tribune: Jornal de pequena circulação. Os custos de publicidade são similares aos do Gulf Daily News.
- Há, ainda, dois jornais árabes de circulação nacional: Al Ayam e Akbar Al Khaleej. Este último tem circulação de 42 mil exemplares.
- Gulf Panorama: trata-se de jornal inglês mensal, de pouca circulação, se comparado aos jornais diários.
- Falcon Publishing Group e Al-Hilal Publishing e Marketing Group – cada um produz várias revistas e guias sobre negócios, indústrias, finanças, bancos e viagens.

Jornais Bareinitas

Al-Ayam (Manama)
<http://www.alayam.com/>

Al-Wasat Newspaper (Manama)
<http://www.alwasatnews.com/>

Bahrain Tribune, Manama
<http://www.bahraintribune.com/>

Bahrain Today, Manama
<http://www.bhaintoday.net/>

Gulf News - Akhbar Alkhaleej
<http://www.akhbar-alkhaleej.com/home.asp>

Gulf Daily News (Manama)
<http://www.gulf-daily-news.com/>

Revistas

Sada (Manama)
<http://www.sadaalesbua.com/>

Gulf Weekly (Manama)
<http://www.gulfweeklyworldwide.com/cover.htm>

Estação de TV

Bahrain TV, Manama
<http://www.bhaintv.com/>

Estações de rádio

Radio Bahrain, Manama
Al-Ayam Radio, Manama

Principais Agências de Publicidade

DDB Bahrain
House 528, Road 3309, Block 333
Manama
Telefone: 720882
Fax: 740994
Página Web: <http://www.ddb.com/>
Descrição: Grupo de publicidade internacional, com escritório no Bareine

Promoseven
609, City Centre, 6th Floor
Government Avenue
P. O. Box: 5989
Manama
Telefone: 225148
Fax: 224-375
E-mail: info@promoseven.com
Página Web: <http://www.promoseven.com/new/index.htm>
Parte de grupo de publicidade com matriz em Dubai, EAU

Gulf Saatchi & Saatchi
P. O. Box: 5518
Manama
Telefone: 17 22 62 62



Fax: 17 22 86 60
E-mail: firstname@gulfad.com.bh
Página Web: <http://www.saatchi-saatchi.com/worldwide/index1.html>
Descrição: Filial de agência internacional de publicidade do Bareine

MED.IN.A Communications
P. O. Box: 1043
Manama
Telefone: 17 277 181
Fax (17) 256 829
E-mail: Brand@med-in-a.com
<http://www.med-in-a.com/>
Descrição: Consultoria local

8. SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM MARKETING

Gulf Finance House (E.C.)
P. O. Box: 10006,
Manama
Telefone: (973) 17538538
Fax: (973) 17540006
Descrição: Consultoria financeira e assessoria.

Gulf H&K
P. O. Box: 1596,
Manama
Telefone: (973) 533 532
Fax: (973) 533 570
Descrição: Empresa internacional que cobre o setor de consumo e outros.

Legend Papi
P. O. Box: 38123
Manama
Phone (973) 310373
Fax (973) 310353

E-mail: legend@batelco.com.bh
Página Web: <http://www.legend.com.bh/>
Descrição: Empresa regional do Golfo atuante em vários setores

T&M Events
6th Floor, Yateem Centre
P. O. Box: 2922
Manama,
Telefone: (973) 17 226 775
Fax: (973) 17 226 698
Página Web: www.eventscom.net
E-mail: zahraa@eventscom.net
Descrição: Empresa local atuante na região do Golfo

9. MATERIAL DE REFERÊNCIA

Aduana e Tarifas

Aduana do Bareine
Bahrain Customs (Jamaarik al-Bahrayn)
Junta Geral de Aduana
P. O. Box: 15
Tel. (973) 17 719465 / 17727172
Fax. (973) 17 719443 / 17725534
E-mail: customs@batelco.com.bh
Página Web: <http://www.bahraincustoms.gov.bh>
Para obter informação sobre procedimentos de importação e exportação, tarifas sobre mercadorias e documentos aduaneiros e procedimentos legais, consultar: <http://www.bahraincustoms.gov.bh/index.htm>. Os documentos poderão ser enviados por e-mail, mediante solicitação.

Portos

Ministério da Fazenda e da Economia Nacional
P. O. Box 15
Bahrain



Operações de Carga: (973) 17 729767
Consultas sobre Aduana e Portos: (973) 17 725333
Fax: (973) 17 725534
Todos os Departamentos: (973) 17 243533
Fax: (973) 17 725534 , TELEX: 8642 MINA BN
Página Web: www.bahrainports.gov.bh

Tarifas portuárias e informações concernentes a importação para o Bareine consultar: <http://www.bahrainports.gov.bh/porttariff.asp>

Estatística de Comércio Exterior

Câmara de Comércio e Indústria do Bareine
Bahrain Chamber of Commerce and Industry
Building 122, Road 1605, Block 216
Manama, Bahrain
Tel: (973) 17 229555 Ext. 228, 238
Fax: (973) 17 224985

E-mail: bcci@bahrainchamber.org.bh
A Bahrain Chamber of Commerce responderá a consultas comerciais por correspondência, fax, telefone, e-mail ou atendimento personalizado dentro ou fora do Reino de Bareine e fornecerá os catálogos e listas, endereços, tarifas, taxas, oportunidades de investimentos e oportunidades comerciais, feiras e outras informações comerciais.

Agência Monetária do Bareine
Bahrain Monetary Agency (Mu'assasa Naqd al-Bahrayn)
P. O. Box: 27
King Faisal Highway Building 96, Road 1702, Block 317
Manama, Diplomatic Area
Tel: (973) 17 547777
Fax: (973) 17 530399/17 534170
Página Web: www.bma.gov.bh

Indicadores econômicos do país em termos de finanças, população, taxa de emprego, transporte e comunicações etc.

Bolsa de Valores do Bareine
Bahrain Stock Exchange (BSE) (Sook al-Bahrain li-Awraaq al-Maalial)
P. O. Box: 3203
Manama, Kingdom of Bahrain
Tel: (973) 17 261-260
Fax: (973) 17 276-181
Página Web: www.bahrainstock.com
E-mail: bseceo@batelco.com.bh
Destaques estatísticos: Resumo do desempenho do mercado para o trimestre, com foco no comércio e capitalização de mercado (anual).
Destaques Comerciais:
Resumo dos dados da atividade comercial (anual)
Guia do Investidor (Informações financeiras)
Boletim Mensal da Bolsa de Valores do Bareine

Ministério da Fazenda e Economia Nacional
Ministry of Finance and National Economy
(Wizaarat al-Maalial wal-Iqtisaad al-Wataniah)
P. O. Box: 333
Tel: (973) 17 575005
Fax: (973) 17 532853
Página Web: www.mofne.gov.bh
Boletim estatístico anual, com informação detalhada sobre os gastos governamentais, PIB e comércio exterior, etc., preparado pela Junta de Planejamento Econômico. Download na página www.mofne.gov.bh

Diretor de Relações de Comércio Exterior
Director of Foreign Trade Relations
Mr. Abdul Razak Zainalabedin
Tel: (973) 17 555633
Fax: (973) 17 555779

Publicações: "Directorate of Foreign Trade Relations" e "Commerce in Bahrain"
Organização Central de Informática
Central Informatics Organization



(Al-Jihaaz al-Markazee lil-Ma'loomaat)
 P. O. Box: 5835
 Manama Bahrain
 Tel: (973) 17 725725
 Fax: (973) 17 728989
 Compila as estatísticas do Bareine.

Conselho de Desenvolvimento Econômico
 Economic Development Board
 Seef Tower,
 12th & 13th floor Manama
 Bahrain
 Tel: (973) 17 583311
 Fax: (973) 17 583322
 edb@bahrained.com

Centro de Arbitragem Comercial
 Commercial Arbitration Centre
 P. O. Box: 16100
 Adliya Bahrain
 Tel: (973) 17 825540
 Fax: (973) 17 825580
 E-mail: gccacct@batelco.com.bh
 Página Web: www.gccarbitration.net
 Site disponível apenas em árabe.

10. COMPANHIAS DE TRANSPORTE DO/PARA O BRASIL

10.1 Empresas marítimas

Todas as embarcações partem do Porto de Santos (STS). Os navios Maersk partem do Rio Grande, Sepetiba (SEP), Recife (REC), Pecem e Paranaguá.

Todas as embarcações rumam diretamente para o Porto de Mina Salman no Bareine, e as linhas TMM param na Antuérpia e Dubai. Navios Maersk fazem 1 a 2 transbordos (veja abaixo).

Para informações adicionais, contatar diretamente as

empresas ou a Câmara de Comércio Árabe Brasileira.

Câmara de Comércio Árabe Brasileira
 Tel.: +55 (11) 3283 4066
 Fax: +55 (11) 3288 8110
 E-mail: comex@ccab.org.br.

Portos no Bareine

Aduana, Porto e Zona Franca
 Customs, Port & Free zone Affairs
 P. O. Box 15
 Manama Bahrain
 Tel: +973 17 725555
 Fax: +973 17 725534
 E-mail: brnport@batelco.com.bh
 Página Web: www.bahrainports.gov.bh

Porto de Mina Salman
 Torre de Controle do Porto
 Tel: +973 17 727447
 Rádio: 16 & 74 VHF (Sinal A9M)
 Terminal de Controle de Container
 Tel: + 973 17 728476

Maersk

No Bareine:
 Maersk Kanoo Bahrain WLL
 Bahrain – Bahrain
 Tel: (973) 17 828808 - Fax: (973) 17 728303
 Contato: William Black, Gerente
 E-mail: bahmng@maersk.com

No Brasil:

Maersk Brasil Ltda.
 Praia do Flamengo, 154
 Flamengo
 22210-030 Rio de Janeiro-RJ
 Telefone: (21) 3981-1000
 Fax: (21) 2245-5774



Maersk Brasil Ltda.
Av. Senador Feijo, 14 - Sala 61 - Centro
11015-500 – Santos-SP
Telefone: (13) 3202-6600
Fax: (13) 3202-6634

ARAMEX/PGL
No Bareine:
P. O. Box 26951,
Manama, Bahrian
Tel: (973)17 330434
Fax: (973)17 330636
www.aramex.com
No Brasil:
PGL Brasil LTDA
Tel: (11) 55942414
Fax: (11) 50717783

Y.B.A.Kanoo Group W.L.L
P. O. Box 45
Manama, Bahrain
Tel: 00973-17 828640 (Direto)
Fax: 00973-17 729859 /728352
Página Web: www.bics.com.bh
Rede mundial via Umbrella Company.

No Brasil:
Exel Global Logistics
Rue Marital Florian
19 Salad 1101.
Centro – Rio de Janeiro
CEP 20080- 003
Tel: +55 (21) 2253 0205
Fax:+55 (21) 2223 3210
As linhas da TMM vão de Santos ao Bareine com transbordo
na Antuérpia e Dubai.

TMM Lines
São Paulo

Tel: (11) 5504 9555
Fax: (11) 5505 5717
Discagem grátis: 0800 704 5690

Hamburg Süd
Agentes no Bareine
Inchape Shipping Services
Majis Al Ta'awon Highway
P. O. Box: 828

Sitra
Tel: (973) 17 739612 /17 739613
Fax: (973) 17 732513
E-mail: s_kamat@bmmi.com.bh
Escritório no Brasil

Hamburg Süd Brasil Ltda.
Rua Frei Gaspar, 22 – Sala 63
11010-090 – Santos – SP
Telefone: +55 (13) 3211 1400
Fax: +55 (13) 3211 7750
E-mail:hsud@ssz.hamburg-sued.com

National Shipping Agency Bahrain
P. O. BOX: 762
Manama
Bahrain
Tel (973) 17 530535
Fax (973) 17 532536
E-mail:arafat@bahragents.com

Despacho de Frete e Carga

Companhia
Bahrain Intern. Cargo Services WLL

Crown Worldwide Movers WLL

Gulf Agency Company

Telefone /Fax
+973 17 828800
+973 17729859
+973 17 227598
+973 17 224803
+973 17 827927



Inchape Shipping Services
 +973 17 827928
 +973 17 739624
 +973 17 735284

Serviços Postais

Companhia	Tel /Fax
Aramex Intern. Courier	+973 17 537505
	+973 17 537606
Barid Mumtaz	+973 17 343366
	+973 17 533455
DHL International WLL	+973 17 723636
	+973 17 826400
Federal Express	+973 17 530440
	+973 17 532022
United Parcel Service (UPS)	+973 17 223123
	+973 17 224467

10.2. Companhias aéreas

Gulf Air
 P. O. Box: 138, Manama
 Bahrain
 Tel: (973) 17 338213/1733 8210
 Fax: (973) 17 338786
 Reservas: +973 17 335777
 e-mail: ebrahim.alhamadi@gulfairco.com
 Página Web: www.gulfairco.com
 Agentes de vendas: Al Noor Co Ltd, Gulf Air
 Agentes de Vendas de Carga: Asia Cargo & Packing (vide abaixo)

British Airways
 Tel: (973) 17 589600
 Fax: (973) 17 587700
 Bahrain
 British Airways World Cargo
 Bahrain Air Cargo Terminal
 Bahrain International Airport

P. O. Box: 22
 Manama
 Bahrain
 Reservas: (973) 17 321290 / 17 321202 / 17 321346
 Telex: (973) 17 321334

Escritórios no Brasil:
 Rio de Janeiro
 Aeroporto Antônio Carlos Jobim
 Sala 16 - Ilha do Governador
 Reservas: +55 (21) 3398 7478
 Telex: +55 (21) 3398 7288

São Paulo (GRU)
 Aeroporto de São Paulo/Guarulhos
 Edifício Teca – 6º andar -SI 6.21
 Sao Paulo-SP
 Brasil
 07171 970
 Reservas: +55 (11) 6445 5701 / 5702
 Telex: +55 (11) 6445 6332

Air France Cargo
 City Ticket Office
 C/O Gulf Travel / Kanoo Travel
 Tajar Street
 Kanoo Tower Building
 Manama
 Bahrain
 Telefone : (973) 17 213884 / 17 220 870
 Fax : (973) 17 229 122
 E-mail : mail.bah@airfrance.fr

Air France
 Bahrain International Airport
 Tel: (973) 17 328180/17 213884
 Fax: (973) 17 209206
 Página Web: www.airfrance.com/cargo
 Agentes de Vendas:



Bahrain International Cargo Services WLL

Kanoo Travel Agency (veja abaixo)

Rio de Janeiro

Agência Air France

Av Presidente Antonio Carlos 58, 9º andar

0020-10 Rio de Janeiro

Tel: 0800 880 31 31

Fax: +55 (21) 32121845

São Paulo

Agência Air France

Avenida Doutor Cardoso de Melle 1955,

Villa Olimpia, 2º andar

São Paulo

Tel: 0800 880 31 31

Fax: +55 (11) 30490938

KLM Royal Dutch Airlines

KLM Cargo, Manama

Tel: +973 17 321345/1732 1306

Fax: +973 17 321251,

Página Web: www.klmcargo.com

Agente de Vendas: Asia Cargo & Packing

No Brasil

KLM Service & Ticket Desk KLM Royal Dutch Airlines

Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos

Terminal 1 / Asa B / Embarques

Telefone: +55 (11) 6445 2887

Aeroporto Internacional de Guarulhos -

Telefone: +55 (11) 6445 2945

Lufthansa

Lufthansa Cargo

Aeroporto do Bareine

Tel: +973 1732 1311

Fax: +973 1732 1216

Página Web: www.lufthansa-cargo.com

Agente de Vendas: Asia Cargo & Packing

Tel: 17828762/761, Fax: 17827742

Al Noor Co Ltd

Bahrain

Tel: +973 1753 2020

Fax: +973 1753 3466

Asia Cargo & Packing

Manama

Tel: +973 1753 4599/1753 2578/1753 2578

Fax: +973 1753 4598

e-mail: asiacgo@batelco.com.bh

Página Web: www.asiacargoandpacking.com

Serviços Aeroportuários no Bareine

Bahrain

Tel: Gerente + 973 1732 1800

Pessoal de tarifas: +973 732 1808,

Mob: +973 3969 6407

Gerente de Cargas: +973 1732 1801

Fax: + 973 1733 5314

E-mail: cdos@bas.com.bh

Al-Mulla Cargo WLL

Hoora

Bareine

Tel: +973 1729 3192

Fax: +973 1729 4391

e-mail: amccargo@batelco.com.bh

ARAMEX International

P. O. Box : 26951,

Manama, Bahrain

Tel: +973 17 330434

Fax: +973 17 330636

Página Web: <http://www.aramex.com>

São Paulo:



PGL Brasil Ltda.,
Av. Indianópolis 2433
04063-005 São Paulo, Brasil
Tel: +55 (11) 5594-2414.
Fax: +55 (11) 5594-2429.

Rio de Janeiro:
PGL Brasil Ltda.,
C/o Avalon Unit Assessoria Técnica Ltda.
Av. Venezuela, 27
Sala 302/304/306
CEP 20081-310 Centro
Rio de Janeiro, Brasil

Aeroporto Internacional do Bareine
Bahrain(Código:BAH)
P. O. Box 586
Tel: 17321093
Fax: 17321139
Página web: www.bahrainairport.com

11. Supervisão de embarques

Crown Worldwide Movers
P. O. Box: 2053
Suite 704, 7th Floor, Entrance 4
Manama Centre, Government Avenue
Manama, Bahrain
Tel: +973 17 227 598, +973 1722 4858
Fax: +973 17 224 803
E-mail: bahrain@crownsrelo.com
E-mail: general.bhbah@crownworldwide.com

DNV Lietuva
Manama Centre, Entrance No. 1
4th Floor, Apt. 406 & 407 Manama
Bahrain
Tel: + 973 17 212552
Fax: +973 17 211696

Inchcape Shipping Services WLL
P. O. Box: 828
Manama, Bahrain
Tel: +973 17 739609
Fax: +973 17 735284
E-mail: issbahrain@iss-shipping.com
Página Web:<http://www.iss-shipping.com>

Saybolt Bahrain (Escritório no Exterior)
P. O. Box: 10220
Diplomat Area
Manama, Bahrain
Tel: +973 17 723899
Fax +973 17 723903
E-mail saymen@batelco

Cotecna Inspection S. A.0
Dubai Real Estate Centre
Third Floor, Flat No 308
Ao lado do Capitol Hotel
P. O. Box: 73243
DUBAI Main
Tel +9714 345 50 02
Main Fax +9714 345 5003

II –COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

1. Tarifas

1.1. Telefone

Tarifas do Bareine para o Brasil: 400 fils por minuto (tarifas internacionais são sempre as mesmas em todos os horários). Telefones celulares podem ser alugados na empresa Batelco, com cartões pré-pagos (será solicitada apresentação do passaporte).

Empresa de Telecomunicações do Bareine
Batelco



Caixa Postal 14
1095 - Road 1425
Al Hamalah 101 - Bahrain
Atendimento ao cliente tel: +973 17 881881
Página Web: www.batelco.com.bh

O Código de discagem internacional para números de linhas fixas no Bareine é +973, + 17 para linhas terrestres, ou 3 para celulares antes do número local de seis dígitos. De igual forma, todos os números locais devem ser precedidos de 17 ou 3.

1.2. Telegramas

Tarifas do Bareine para o Brasil: 320 fils por palavra.

1.3. Fax

Tarifas do Bareine para o Brasil: 400 fils por minuto.

1.4. Correspondência Postal (valores indicativos)

Via aérea:

BD 3,00 para cada ½ kg e BD 1,50 para cada ½ kg adicional.

Tempo médio de entrega de correspondência via aérea da capital do país de origem para o Rio de Janeiro /São Paulo – 1 a 2 semanas

Serviço Expresso Barid Mumtaz – tempo médio de entrega: 3-4 dias

1 ½ kg = BD 7,00

Cada ½ kg adicional = BD3,00

Deverá conter endereço completo em inglês e telefone do destino.

Via marítima:

Até 1kg = BD 5,00

Até 3kg = BD 7,00

Até 5kg = BD 9,00

Até 10 kg = BD 13,00

Para maiores informações, telefones : +973 17 343366, +973

17 343377.

Desembaraço de itens nos correios:

As tarifas postais são coletadas das seguintes formas: selos (obtidos nas agências dos correios ou de vendedores de selos autorizados), máquina franqueadora ou impressão postal – utilizado para grandes quantidades de itens a serem remetidos via postal nos balcões ou diretamente depositados na central de correios. Em geral, há um acordo prévio entre a Junta Postal e o remetente para entrega destas quantidades (pré-pagos). O endereço completo deve ser escrito em inglês.

1.5. Acesso à internet

Amplio uso da internet. Hotéis de melhor categoria costumam disponibilizar serviços de conexão para laptop. Os usuários de conexão própria à linha telefônica, poderão adquirir cartões de discagem pré-pagos (Inet Pre-paid) disponíveis nos escritórios da Batelco, na Government Avenue (os cartões são de BD3,00-200min, BD8,00-533 min e BD12,00-800min). Pode-se ainda discar 17 900 400 para conectar-se à Internet ao custo de 20 fils por minuto.

III – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

O Dinar Bareinita (BD) divide-se em 1000 fils.

Cédulas: 20, 10, 50; Dinar, 500 fils.

Moedas: 500, 100, 50, 25, 10 e 5 fils.

A taxa de câmbio em relação ao dólar é fixa em 1US\$ = BD 0,376

2. Pesos e medidas

Sistema métrico.



3. Principais feriados

Ano Novo	1º de janeiro
Mouloud (Nascimento do Profeta)	9 de abril
Data nacional	16 de dezembro
Dia da Ascensão	17 de dezembro

Os feriados islâmicos sofrem alteração a cada ano.

4. Fuso Horário

O Bareine está três horas adiantado em relação a GMT (+3GMT). Isso significa que está seis horas adiantado em relação a Rio e São Paulo e 5 horas durante o horário de verão. O horário de verão não é adotado no Bareine.

5. Horário Comercial

Horário de funcionamento das repartições públicas: de 7h30 às 14h15 de sábado a terça-feira e de 7h30 às 14h na quarta-feira. Fecham nas quintas e sextas-feiras.

Empresas: O horário de expediente varia de 8h às 15h30 ou de 8h às 13h e de 15h às 17h30. A semana curta de cinco dias tem sido utilizada cada vez mais, embora ainda seja comum a de seis dias, de sábado a quinta-feira.

Mercados e estabelecimentos comerciais: Muitos abrem de 8h30 às 12h30 e de 17h30 às 19h30, seis dias por semana. Alguns mercados e lojas abrem na sexta-feira pela manhã, mas em horários diferenciados.

Bancos comerciais: de 7h30min a 12h de sábado a quarta-feira. Muitas agências bancárias abrem de 15h30min a 17h30min. Às quintas-feiras, funcionam de 7h30min a 11h00.

Agência Central de Correios (Manama, perto de Bab Al Bahrain): 7h às 19h30, de sábado a quinta-feira. Durante o mês sagrado do Ramadã, a maioria das empresas mudam seu horário de funcionamento.

6. Corrente Elétrica

Voltagem e ciclagem: 230 volts, 50 Hz, exceto no Awali, onde é 110 volts, 60 Hz. O Bareine utiliza tomadas de 3 pinos, do tipo em uso no Reino Unido.

7. Períodos recomendados para viagens

O clima no Bareine é quente, no verão, e moderado, no inverno. De novembro a abril o clima é ameno e agradável com temperaturas variando entre 15 e 24 graus. O tempo fica mais frio entre dezembro e março, quando sopra o vento norte (Shamal). De julho a setembro a temperatura média é de 36 graus, com alta umidade e o índice pluviométrico é de 77 mm.

A melhor época para visitar o Bareine é entre novembro e fevereiro, quando ainda não está muito quente. Evite visitar durante o Ramadã, o mês muçulmano do jejum, quando o ritmo de vida diminui. Não é recomendado visitar a região durante as festividades que marcam o fim do Ramadã e a peregrinação anual à Meca ou na véspera de Ano Novo. Nesses períodos, o Bareine recebe a visita de grande número de turistas da Arábia Saudita e do Kuwait e as acomodações tornam-se escassas, especialmente as mais populares cujos preços costumam dobrar.

8. Vistos de Entrada

Obrigatório para todos, exceto nacionais dos países integrantes do CCG. Vistos de 72 horas ou de sete dias poderão ser obtidos no guichê da imigração no aeroporto e na Ponte Rei Fahd. Os vistos poderão ser obtidos nas Embaixadas e Consulados do Bareine. Alguns hotéis e agências de viagens no Bareine poderão conseguir o visto, se solicitados com antecedência. Requisita-se passaporte válido de, pelo menos, seis meses para todos.



9. Vacinas

É necessário um cartão válido de vacina contra febre amarela para todos os visitantes provenientes de áreas afetadas. As vacinas são disponíveis 24 horas no aeroporto.

10. Câmbio e Alfândega

Exigências ou restrições para portadores de vistos temporários ou de negócios ao entrar ou sair do país: 200 cigarros ou 50 charutos ou 250 g de tabaco; 1 litro de bebida alcoólica, 8 oz. de perfume. Itens pessoais e usados, bem como amostras grátis são permitidos com isenção de tarifas. Lembranças até o limite de BD 250. Não há restrições quanto à entrada e/ou saída de moeda local ou estrangeira.

11. Hotéis

Alguns hotéis não disponibilizam o preço das diárias na Internet. Para informações mais precisas sobre tarifas, consulte o hotel desejado. As tarifas estão sujeitas a 15% de taxa de serviço e 5% de imposto.

Hotéis de luxo:

The Diplomat Radisson SAS
P.O.Box 5243, Manama, Bahrain
Tel: + 973 17 531666
Fax: + 973 17 530843
E-mail: Sales.Diplomat@RadissonSAS.com
Página web: www.manama.radissonsas.com/

Gulf Hotel
Tel: + 973 17 713000
Fax: + 973 17 713040
E-mail: ghbc@balteco.com.bh
Página web: www.gulfhotelbahrain.com/

Hilton
P.O. Box 1090, Manama, Bahrain.
Tel: + 973 17 535000
Fax: + 973 17 532071
E-mail: sales_bahrain@hilton.com
Página web: www.hilton.com

The Ritz-Carlton, Bahrain Hotel & Spa
PO Box 55577, Manama, Bahrain
Tel: + 973 17 580000
Fax: + 973 17 580333
Página web: www.ritzcarlton.com/resorts/bahrain/

Regency Inter Continental
King Faisal Highway
PO Box 777, Manama, Bahrain
Tel: + 973 17 227777
Fax: + 973 17 229929
E-mail: bahrain@interconti.com
Página web: www.intercontinental.com

Sheraton Bahrain Hotel
6 Palace Avenue
PO Box 30, Manama, Bahrain
Tel: + 973 17 533533
Fax: + 973 17 534069
E-Mail: reservations.manama.bahrain@sheraton.com
Página web: www.sheraton.com/bahrain

Hotéis de nível superior:

Elite Hotel
Tel: + 973 17827600
Fax: + 973 17827666
Página web: www.baisan.com/elite_hotel.asp

Baisan International Hotel
Tel: + 973 17290600
Fax: + 973 17290147



Página web: www.baisan.com/baisan_international_hotel.asp

Baisan Tower

Tel: + 973 17290555

Fax: + 973 17296565

Página web: www.baisan.com/baisan_tower_hotel.asp

Delmon International Hotel

P.O. Box 5661, Manama, Bahrain

Tel: + 973 17 224 000

Fax: + 973 17 224 107

E-mail: delmonbn@batelco.com.bh

Página web: www.caravanhotels.com/delmon.htm

Manama Tower

Tel: + 973 17 295111

Fax: + 973 17 294200

E-mail: mantow@batelco.com.bh

Ramada Hotel Bahrain

Bldg 88, Road 351, Block 326

Bani Otbah Avenue

Manama, Bahrain

Tel: +973 17 742 000

Fax: +973 17 742 809

Email: ramada@batelco.com.bh

Página web: www.ramadainternational.com

Hotéis de nível intermediário:

Mansouri Mansions Hotel

P.O. Box 5587, Manama, Bahrain

Tel : +973 17 716 999

Fax : +973 17 716838

e-mail: sizzlers@batelco.com.bh

página web: www.mansourimansionshotel.com/

Bahrain International Hotel

P.O. Box 3280, Manama, Bahrain

Tel: +973 17 211313

Fax: +973 17 211947

E-mail: byhot@batelco.com.bh

Página web: www.bahrainhotel.com

Atlas Hotel

P. O. Box 534

Tel: +973 17 275500

Fax: +973 17271736

E-mail: info@atlashotel.com

Página web: www.atlashotel.com/atlasflash.htm

Aradous Hotel

P.O.Box 5878

Wadi Al Ahd Avenue

Manama, Bahrain

Tel: +973 17 224343

Fax: +973 17 210535

E-mail: adhari@batelco.com.bh

Página web: www.caravanhotels.com/aradous.htm

Adhari Hotel

P.O.Box 5878

Wadi Al Ahd Avenue

Manama, Bahrain

Tel: +973 17 224242

Fax: +973 17 214707

E-mail: adhari@batelco.com.bh

Página web: www.caravanhotels.com/adhari.htm

**BIBLIOGRAFIA**

1. Banco de Dados da empresa Abu Ghazaleh Consulting & IP Co.
2. Central Informatics Organization – Reino de Bareine.
3. Banco Central de Bareine (<http://www.cbb.gov.bh>)
4. Investing in Bahrain, a Step by Step Guide.
5. Ministério da Indústria e do Comércio – Reino de Bareine.
6. Ministério das Finanças – Reino de Bareine.
7. Ministério da Educação – Reino de Bareine.
8. Bahrain Financial Services (www.bahrainfs.com)
9. Organização Mundial do Comércio (www.wto.org)
10. World Tariff Profiles - 2008
11. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (www.unesco.org)
12. Centro Internacional do Comércio (www.intracen.org)
13. Fundo Monetário Internacional (www.imf.org)
14. Encyclopedia of the Nations (www.nationsencyclopedia.com)
15. Wikipédia (www.wikipedia.org)
16. CIA – The World Fact Book. (www.cia.gov)
17. Departamento de Estado dos Estados Unidos (www.state.gov)
18. United Exchange (<http://exchange.unido.org>)
19. A-Z Group Ltd (www.azworldairports.com)
20. Internacional das Telecomunicações (www.itu.int)
21. B.B.C News (<http://news.bbc.co.uk>)
22. GlobalEDGE – Bahrain Economy (<http://globaledge.msu.edu>)
23. ALWEN International (www.alwen.com)
24. ZAWYA (www.zawya.com)
25. Oanda Currency Site (www.oanda.com)



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Departamento de Promoção Comercial
Divisão de Informação Comercial
Brasília, 2010

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX: 185

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores - MRE
Departamento de Promoção Comercial - DPR
Divisão de Informação Comercial - DIC
Embaixada do Brasil no Kuwait
Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial

Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento" empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.